



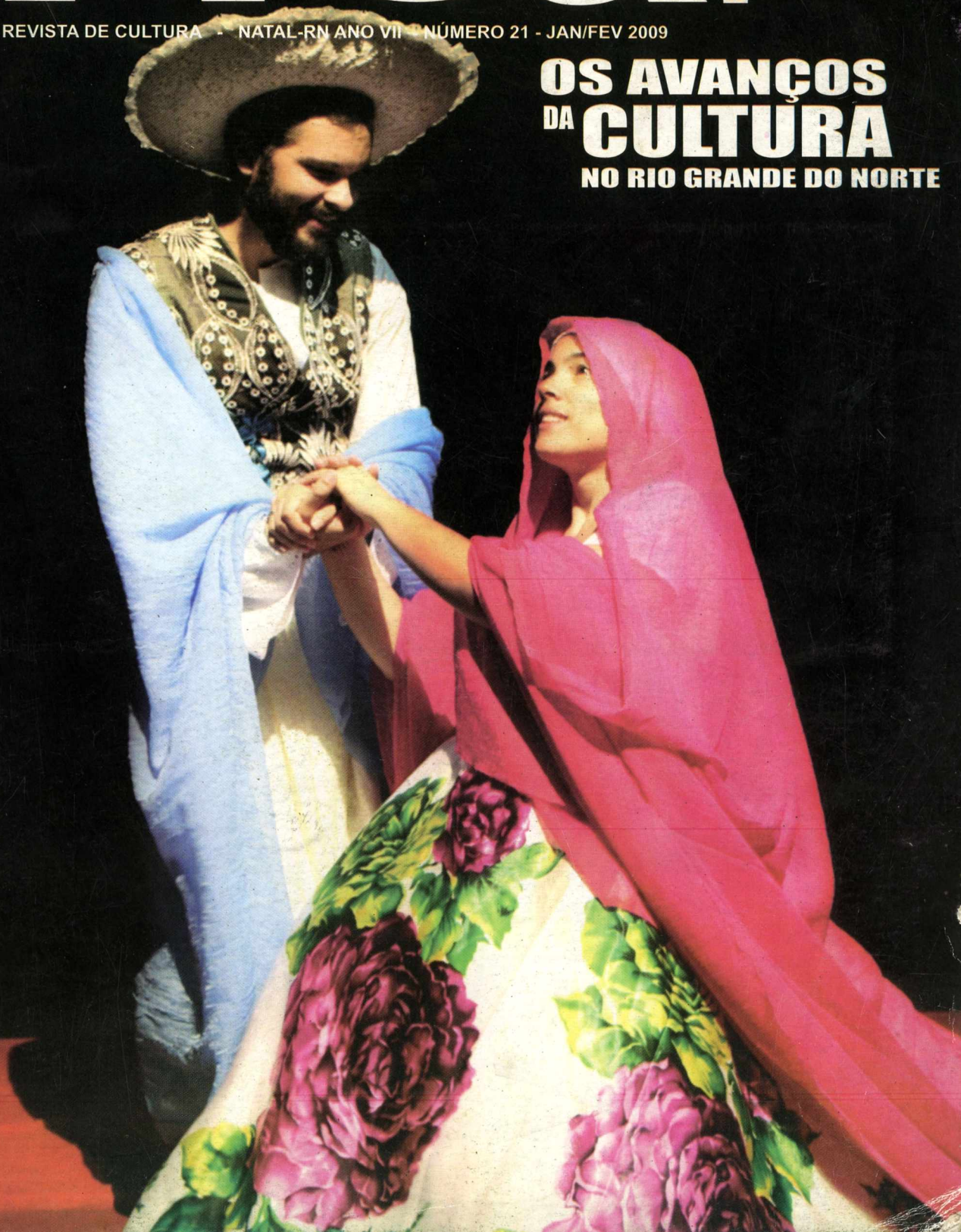
FUNDAÇÃO
JOSE AUGUSTO

Preá

EDIÇÃO ESPECIAL

REVISTA DE CULTURA - NATAL-RN ANO VII - NÚMERO 21 - JAN/FEV 2009

**OS AVANÇOS
DA CULTURA
NO RIO GRANDE DO NORTE**



Governadora
Wilma de Faria

Diretor Geral
Crispiniano Neto
fjagabinete@rn.gov.br

Diretor Adjunto
Fábio H. Lima de Almeida
fabiolima@rn.gov.br

Chefe de Gabinete
José Gilson Matias Barros

Coordenadores

CEPEJUL
Décio Américo Gomes de Hollanda

CPC
Dickson José Fernandes Medeiros

Casas de Cultura Popular
Dimas Carlos de Lima

Financeiro
Francisco Cipriano de Carvalho

Centro Cultural de Caicó
Gustavo Adolfo de Medeiros

Teatro Alberto Maranhão
Hilneth Maria Correia Santos

Administrativo
Ione Bezerra da Cunha

Consultoria Técnica e Jurídica da FJA
Ivanira Ribeiro Macha lo

Coordenador do CEDOC Eloy de Sousa
João Natal

Teatro Lauro Monte
José Anchieta Alves Lopes

Regente do Coral Canto do Povo
Pedro Ferreira da Costa

Recursos Materiais, Serviços Gerais e Obras
Sergio Wiclifi Borges de Paiva

Editora Mary Land Brito marybrito@rn.gov.br **Projeto gráfico e Arte final** Socorro Soares **Textos** Anchieta Xavier, Mary Land Brito e Rosa Moura **Colaboração** Jorge Claudino e Wescley Cunha **Fotos** Anchieta Xavier **Revisor** José Albano da Silveira **Logomarca Preá** Firenze Design e Comunicação

Agradecimentos: André Muniz, Babal, Clénia Luna, Daniel Barbosa, Dimas Carlos, Donizete Lima, Geraldo Cavalcanti, Gleide Lúcia, Hilneth Correia e equipe, João Marcelino, João Natal, Leandro Rocha, Luciano Roque, Messias Domingos, Mirabó, Racine Santos, Ricardo Buiú, Selma Campos, Sérgio Farias, Sérgio Wiclifi, Silvana Macedo, Solange Gameiro, Sônia Santos, Tarcísio Rosas, Vatenor, Venâncio Pinheiro, Tatiane Fernandes, Wanie Rose Medeiros e todas as pessoas que nos deram depoimentos.



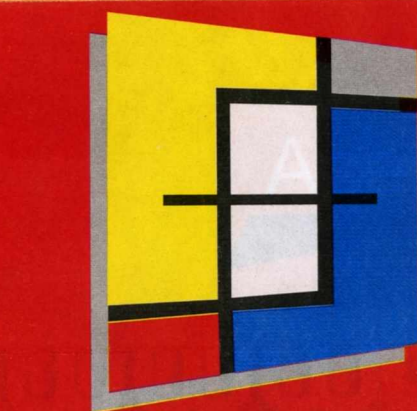
Editorial

Fazer cultura com responsabilidade também é, ou primordialmente é, prestar contas do que vem sendo realizado, por isso você está nas mãos com essa edição especial da Preá. Como é objetivo da revista apresentar o que é produzido pela cultura potiguar, resolvemos fazer uma Preá com as ações que foram desenvolvidas pela atual gestão, que teve início em fevereiro de 2007. O resultado é esse número intitulado "Os avanços da Cultura no Rio Grande do Norte". Avanços estes que podem ser comprovados em cada nova Casa de Cultura inaugurada; em cada artista que nos agradece a oportunidade de mostrar seu trabalho; nos bailarinos da Edtam que hoje são alunos do Bolshoi; nos Concertos da nossa Orquestra Sinfônica cada vez com um público mais fiel; nas Oficinas que formam mais pintores, mais músicos, mais contadores de histórias, mais atores; nos Autos que vêm emocionando platéias na capital e no interior; nos cordelistas, aboiadores e repentistas que tiveram a oportunidade de chegar a novos públicos; etc.

O processo de elaboração dessa revista foi imensamente prazeroso. Remexer em fotos, releases e matérias de eventos, ações e projetos desenvolvidos ou apoiados pela Fundação José Augusto trouxeram doces lembranças do quanto foi feito pela cultura do nosso Estado. Ao escrever os textos, muitos acontecimentos foram revividos com infinita alegria, principalmente quando estes momentos eram compartilhados com artistas, produtores culturais e a própria comunidade que, de forma bastante receptiva, se dispuseram a dar depoimentos sobre os acontecimentos da cultura que mais lhes marcaram. Para essas pessoas um obrigado de todo coração. Para nós que fazemos a Fundação José Augusto é uma grande satisfação perceber o reconhecimento positivo da comunidade em relação ao nosso trabalho. Lógico que ainda há muito para ser feito, sempre existe, mas avanços valorosos nos deixam repletos de felicidade como: o apoio de artistas e fornecedores, a conquista do espaço dentro do Minc, a formação de novos artistas, o fortalecimento de nomes já existentes, etc.

Continuaremos trabalhando com muito afinco e disposição para que esse terceiro ano da atual gestão, que se inicia em 06 de fevereiro de 2009, seja ainda de mais êxitos para a cultura do nosso Estado.

Mary Land Brito
Editora



**Acesse
nosso site:**

www.fja.rn.gov.br



Assim se passaram dois anos

A equipe que hoje está gerindo a Fundação José Augusto aportou à frente da instituição a partir do dia 06 de fevereiro de 2007, quando o Diretor-geral foi nomeado numa leva de novos secretários do segundo governo Wilma de Faria.

A composição final da nova equipe demorou quase seis meses para se completar, pois mesmo nos cargos de confiança e funções gratificadas fizemos questão de garantir espaço para a manutenção de vários servidores de carreira que vinham demonstrando a máxima capacidade técnica e um elevado nível de comprometimento com a missão de estabelecer e materializar uma política cultural decente para o Estado do Rio Grande do Norte.

Concomitantemente fomos fazer a chamada “arrumação da casa” e abrir o diálogo com os segmentos fazedores da cultura potiguar, para definir o que seria ideal para materializar a missão de **“promover a cidadania cultural da população nordestino-grandense com democracia, participação e transparência”**.

Nesses dois anos de gestão temos a consciência de que fizemos bem menos do que gostaríamos, mas fizemos bem mais do que as possibilidades objetivas prometiam.

São muitas as realizações descritas nesta edição especial da revista Preá, mas



O Ministério da Cultura tem sido um importante aliado para o desenvolvimento da cultura do RN

ainda são muitos os detalhes que não ficam tão explícitos num relatório como este.

Os maiores ganhos não se encontram neste ou naquele evento realizado com sucesso, assim como os maiores fracassos não se desenham no muito que deixou de ser realizado. Se bem que aquilo que mais nos cansa e estressa não é o muito que se faz, mas o pouco que não se consegue fazer por força dos empenhamentos burocráticos ou da ferrugem da máquina.

Em verdade em verdade, os maiores sucessos estão na abertura do diálogo, no estabelecimento de canais de negociação com artistas, intelectuais, produtores, instituições culturais públicas ou do terceiro setor, imprensa, educação, turismo, fornecedores, prestadores de serviços e próprio Governo Federal. Uma rede de aliados que, muito mais do que isso, é um arranjo que proporciona a multiplicação da capacidade de fazer e de disponibilizar cultura para o cidadão que

nem sempre consegue exercer seu direito à fruição dos bens culturais.

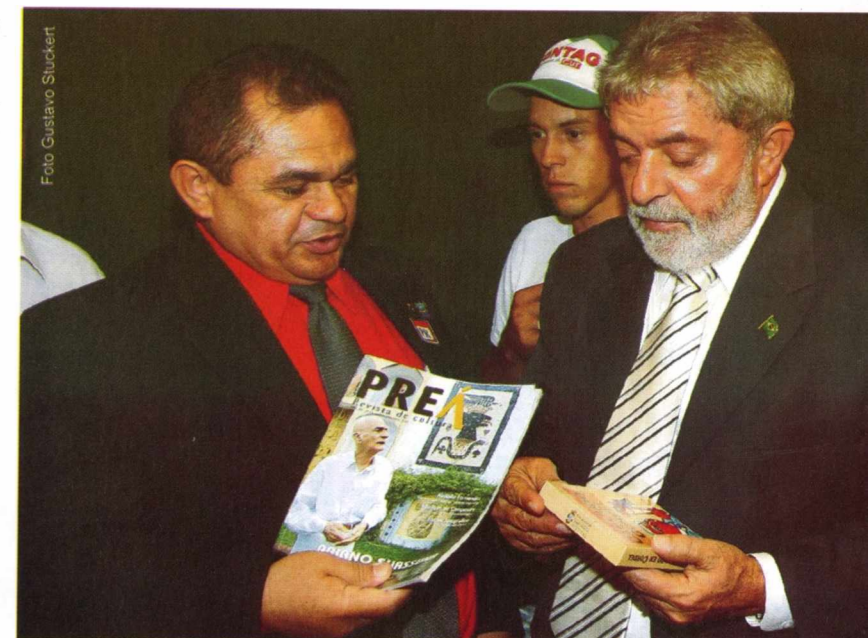
Sem abrir mão do cumprimento da legislação pertinente à gestão pública, com zero denúncias de malversação das verbas públicas, conseguimos inaugurar a duras penas, um estilo de administração que respeita os trâmites processuais, acabando com a prática do “xá comigo” e consegue, se não ser mais ágil, ao menos ser menos lento. Se bem que ser ágil continua sendo um objetivo perseguido. Mas isto, sabemos, só será alcançado com uma mudança significativa na cultura da instituição que gerimos.

A política de editais que vem se consolidando com quatro já lançados e mais nove em fase de conclusão do processo burocrático para sair às ruas, também demonstra que uma mudança muito séria está acontecendo. Uma mudança que só pode ser medida pela régua que mostra a distância entre o balcão e a prateleira, o balcão da negociata, do favorecimento, do privilégio, do compadrio típico do mau uso patrimonialista dos aparelhos de Estado, que ainda resistem às mudanças impostas pelos atuais governos, para a prateleira das oportunidades democráticas, transparentes e republicanas.

As críticas que temos recebido à seleção dos Pontos de Cultura, por exemplo, só existem porque houve um processo amplamente discutido, onde 126 entidades disputaram 53 verbas de apoio aos seus projetos, num universo onde nos últimos cinco anos, dez ou doze entidades concorriam e apenas duas ou três conseguiam lograr êxito.

Quanto aos outros editais, na maioria dos casos, o fator negativo do atraso no lançamento se deve a dois fatores altamente positivos. O primeiro é a convicção de fazer tudo de maneira amplamente discutida com os interessados, e a outra é o cumprimento rigoroso da legislação pertinente para que depois não venhamos a retroceder por força de incorreções ou imprecisões legais.

O que se projeta para os próximos dois anos é muito animador. Mas não vamos falar disso agora. O que estamos prevendo para 2009 está no nosso comentário na edição número 20 da Preá que está saindo também neste período e 2010 será



O Presidente Lula recebe de Crispiniano Neto produções culturais do nosso Estado

o acúmulo e a apoteose de um processo de reconstrução da instituição e da construção coletiva e democrática de uma política cultural cidadã e capaz de atingir todas as regiões do Estado e todas as linguagens artísticas.

Dois anos. Um começo difícil. Mas, com certeza um bom começo.

O governo Wilma de Faria e o povo do Rio Grande do Norte voltam a ter orgulho da sua Fundação José Augusto.

Crispiniano Neto
Diretor Geral da FJA

“Crispiniano Neto é um sertanejo do agreste que traz na sua formação pessoal e cultural a bravura do vaqueiro nordestino para sua vida de administrador público. Tem sempre nas palavras a franqueza do diálogo tão importante hoje, como num desafio de repentista.”

Carlos Zens - músico

Pinacoteca do Estado 07

10 Exposições
Instituto de Música Waldemar de Almeida 12

16 Orquestra Sinfônica do RN
Coral Harmus 18

19 Coral Canto do Povo
Mês das Crianças 20

22 Encontro Nacional de Secretários de Cultura
A Festa do Menino Deus 23

29 XIII Encontro de Cultura Popular
Gráfica Manimbu 33

34 Depoimento Sérgio Mamberti
Câmaras Setoriais 35

36 Encontro de Dramaturgos do Nordeste
Concerto de Todos 37

38 Folclore
CEPEJUL 39

40 TCP Chico Daniel
Casas de Cultura Popular 42

44 Oficinas e Palestras
Centro Experimental de Formação e Pesquisa Teatral 45

46 TAM
EDTAM 48

51 Pontos de Cultura
Lei Câmara Cascudo 53

54 Programa de Desenvolvimento da Cultura do RN
Biblioteca Pública Câmara Cascudo 58

59 Audiovisual
Música 60

61 CEDOC
Primavera dos Museus 63

64 Plano Nacional de Cultura
Dia Nacional da Poesia 65

66 Lançamento do Programa Mais Cultura
Parcerias e Apoio a Artistas e Eventos 68

71 Prédios Históricos da FJA
Funcionários FJA 74

76 Contatos



sumário



Artes Plásticas

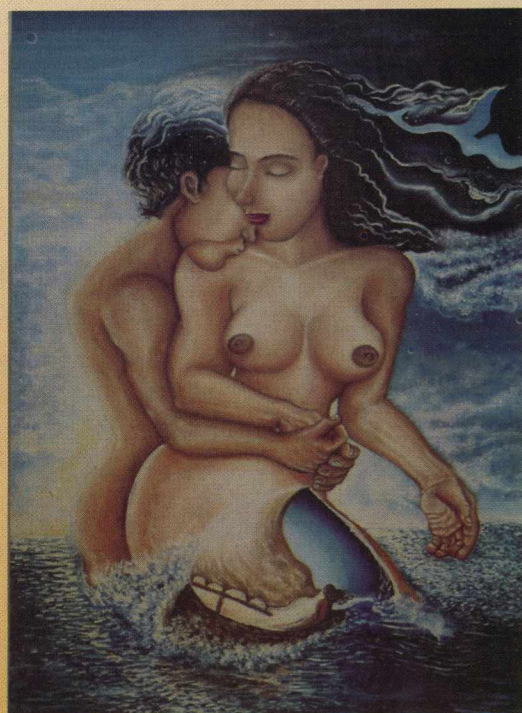
PINACOTECA DO ESTADO

*T*ombado pelo Patrimônio Artístico e Cultural, o prédio onde fica a Pinacoteca é estilo neoclássico. Apresenta em sua fachada o ano de 1868, provavelmente quando foi concluída a frente, já que a construção deste prédio teve início no ano de 1866. O projeto foi do engenheiro Ernesto Augusto Amorim do Vale. As obras se estenderam por aproximadamente oito anos, e em 17 de março de 1873, o prédio foi inaugurado.

Em 1954, por decreto, o monumento passou a ser chamado de Palácio do Potengi. Várias repartições importantes já foram abrigadas onde hoje funciona a Pinacoteca do Estado. O prédio já serviu de Tesouraria Provincial, Câmara Municipal e Correio.

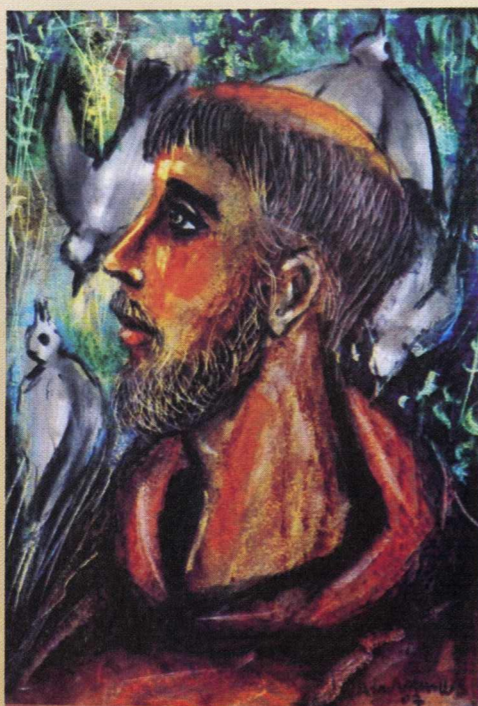
Em março de 1902, Alberto Maranhão transferiu para este edifício, a sede do Governo que funcionava em um sobrado situado na Rua Chile, na Ribeira, o denominado Palácio do Governo. Anos depois, a sede do Governo do Estado mudou-se para o Centro Administrativo, em seguida o prédio passou a se chamar Palácio da Cultura e abrigar a Pinacoteca do Estado.

O lugar tem como objetivo acolher, conservar, expor, divulgar e promover a produção das artes visuais; em seu acervo encontram-se obras de Volpi, Tarsila do Amaral, Cícero Dias e dos potiguares Maria do Santíssimo, Newton Navarro, Dorian Gray e Abraham Palatnik.



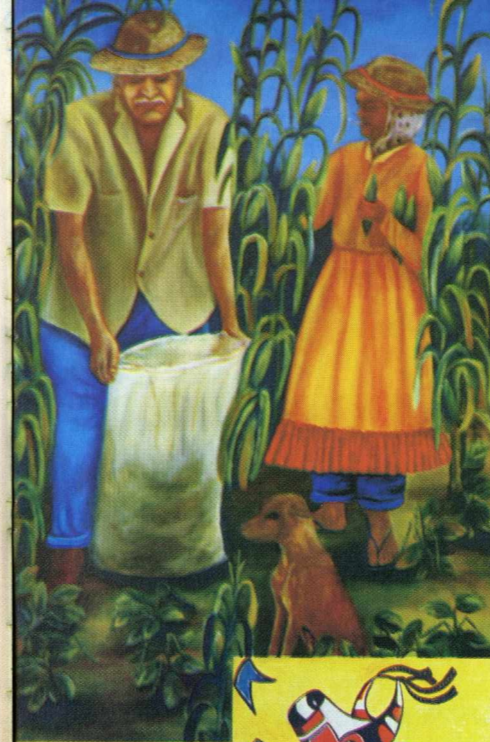
10 anos de Pinacoteca

Para comemorar a data, a Pinacoteca promoveu no dia 27 de setembro de 2007 uma vasta programação que contou com palestras de Dorian Gray e Plínio Sanderson, diálogo com artistas, projeções fotográficas, exposição de Giacometti e apresentação da Banda Rosa de Pedra.

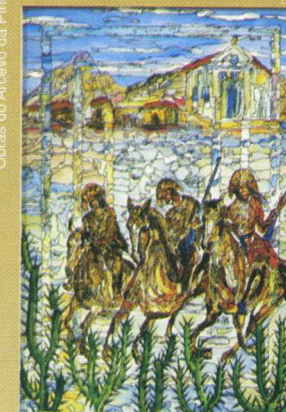


Desde o dia 30 de outubro de 2008, o acervo da Pinacoteca do RN está também à disposição na Internet, além de obras catalogadas em diversas repartições públicas do Estado.

O acervo da pinacoteca hoje possui mais de 580 obras de diversos artistas potiguares. Incluindo as obras de artistas de outros estados e de artistas internacionais, o acervo chega a 900 obras de arte.



Obras do Acervo da Pinacoteca do Estado



<http://www.pinacotecarn.art.br/acervo/>

“ O Rio Grande do Norte está de parabéns com o lançamento do Acervo Virtual da Pinacoteca do Estado. Trata-se de um instrumento extraordinário que tem um especial significado para o ensino das artes, à parte o que significa para a divulgação de nossas artes visuais. Parabéns especiais para a equipe de organização e design do site. ”

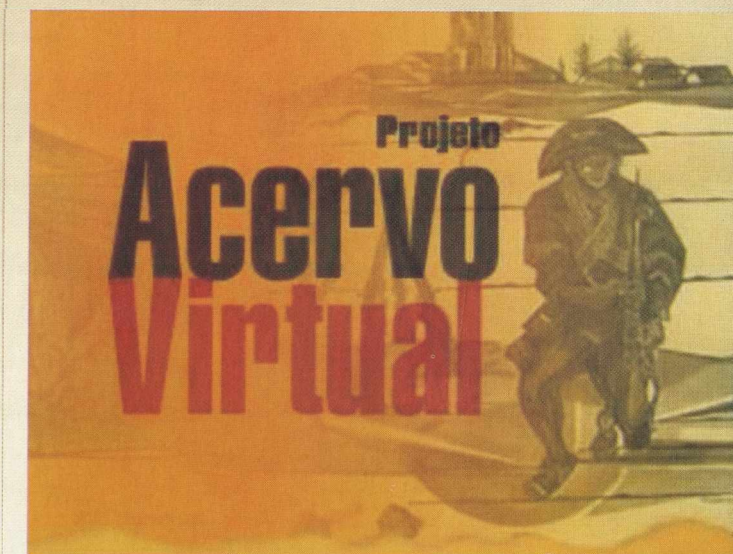
Vicente Vitoriano – artista plástico e professor universitário

Pinacoteca Virtual

O internauta encontra os artistas por ordem alfabética ou pelo número de catalogação da obra ou mesmo pelo local onde ela está localizada.

O projeto faz uma justa homenagem aos 80 Anos de Newton Navarro, um dos nossos maiores artistas. O layout foi produzido digitalmente com a junção de três obras de Navarro, o que constrói uma sintonia visual dessas obras gerando então uma quarta imagem: o vaqueiro, o escravo e o cangaceiro.

A página também apresenta um mecanismo musical, enquanto os visitantes apreciam as obras visualmente, poderão ouvir músicas dos artistas potiguares.



EXPOSIÇÕES

A Pinacoteca do Estado recebeu nos últimos dois anos exposições de projeção nacional como a BRamante do artista baiano César Romero. A noite de abertura dessa mostra contou também com o lançamento do livro "A traficante do Morro do Careca" do escritor potiguar Geraldo Edson de Andrade. Em julho de 2007, 105 peças que representam a cultura do Irã estiveram expostas durante a Semana de Cultura Iraniana, dentre elas pintura, caligrafia, artesanato, quadros, pôsteres, documentos históricos e objetos de decoração. Artistas internacionais como o sueco Peter Raners e o austríaco Reinhard Schell também expuseram seus trabalhos no histórico prédio. Mas não são apenas os trabalhos de fora que têm espaço na Pinacoteca do Estado. Vários são os potiguares que passaram por aquelas salas. Em 2008, por exemplo, como parte das comemorações do Dia Internacional do Artista Plástico, membros da Associação dos Artistas Plásticos do Rio Grande do Norte fizeram uma grande exposição na Pinacoteca que culminou com a venda de 120 quadros para secretarias do Estado, através de negociação intermediada pela Fundação José Augusto. Em agosto de 2007, uma outra exposição chamou a atenção dos visitantes. "O desenho no Rio Grande do Norte" foi uma mostra que traçou

Obra do artista César Romero



um panorama histórico do nosso Estado através das obras de 28 artistas potiguares:

Exposições apoiadas pela Fundação José Augusto não acontecem apenas na Pinacoteca. A própria sede da FJA tem uma sala especial para esse fim. Passagem obrigatória de todos que entram na instituição, a Galeria Newton Navarro sempre tem uma mostra para visitação. Em 2007, por exemplo, os próprios funcionários realizaram uma exposição dos seus trabalhos, dentre fotografias, pinturas, bordados etc. Em 2008, uma exposição que levou um grande número de visitantes à Galeria Newton Navarro foi a "Expunap – Exposição da UNAP". A UNAP é a União dos Artistas Plásticos de Mossoró. Para a mostra, esses artistas confeccionaram trabalhos nos mais variados estilos de pintura e técnicas como telas acrílicas, em mosaico, a óleo, surrealistas, abstratas e paisagistas.



Exposição de funcionários da FJA



Obras
expostas
durante a Expunap



Música



INSTITUTO DE MÚSICA WALDEMAR DE ALMEIDA

Instituto de Música Waldemar de Almeida

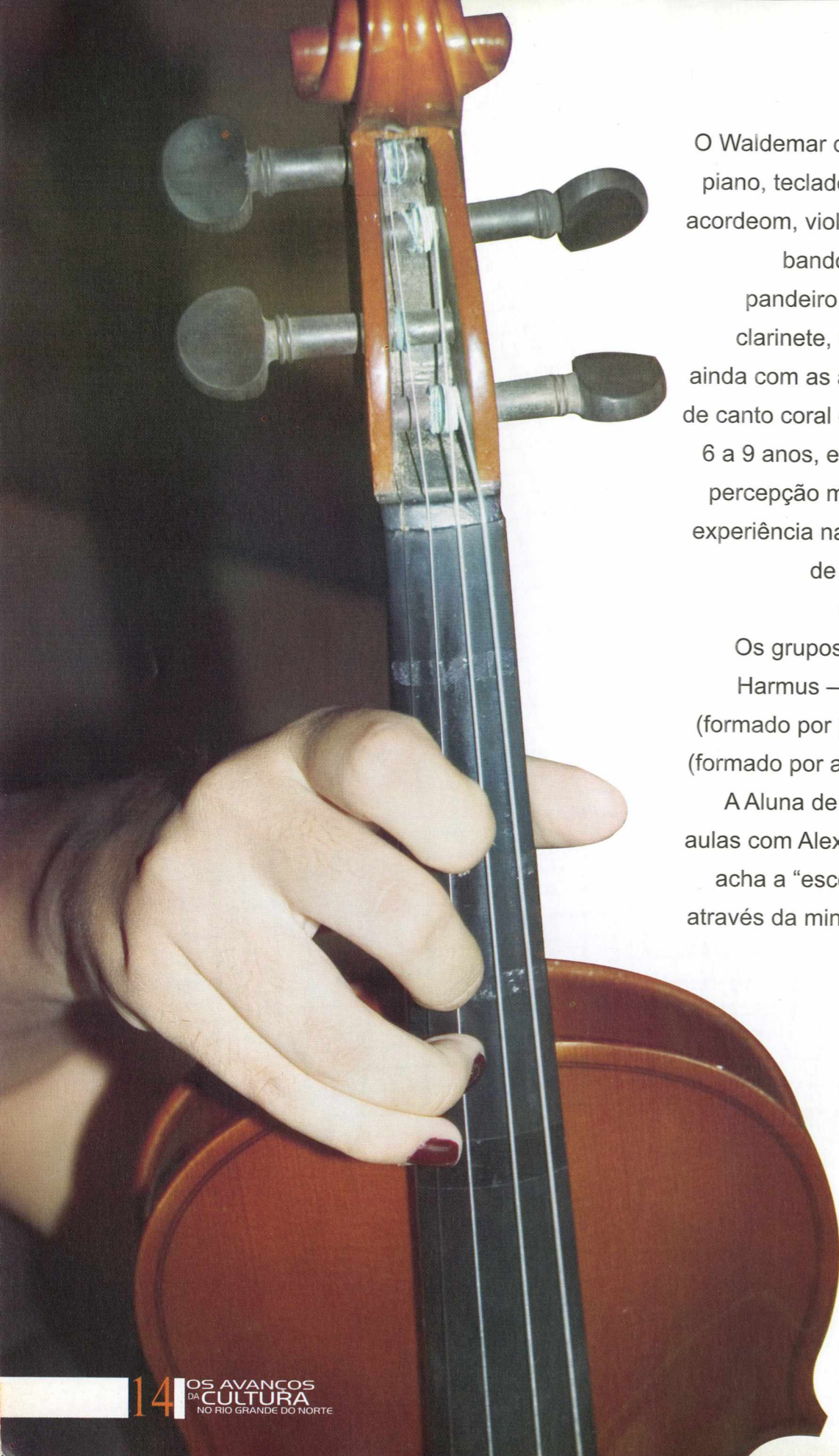
O Instituto de Música Waldemar de Almeida (IMWA) foi criado no ano de 1986, sendo a única escola de música ligada ao Governo do Estado. O Instituto mantém programas de profissionalização de instrumentistas, promove recitais e apresentações artísticas, além de contar com grupos musicais e de canto coral de grande credibilidade.

Atualmente, seu diretor é o músico e compositor Sérgio Gondim, licenciado em música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em 2007, o Instituto de Música passou por uma reforma física e institucional. A grande novidade foi a abertura de turmas coletivas, em um curso básico, com duração de seis meses, para quem deseja aprender algum dos instrumentos oferecidos pela escola. Devido a essa nova política, o Instituto pôde abrir mais de 250 novas vagas, ultrapassando assim, o número de 700 alunos atendidos. Os cursos com duração de três anos, divididos em semestres, ainda continuam para aqueles que desejam se aprofundar no instrumento e seguir a carreira musical.

Semestralmente acontecem recitais, na própria escola ou no Teatro de Cultura Popular, para que os alunos criem desenvoltura perante o público, além de ser também, uma forma de confraternização entre alunos, professores e familiares.

O Instituto não prioriza o popular nem o erudito. É o próprio aluno quem escolhe o caminho musical a ser trilhado. Seu corpo docente conta com 30 profissionais.





A escola

O Waldemar de Almeida oferece aulas de piano, teclado, violão (erudito e popular), acordeom, violoncelo, violino, cavaquinho, bandolim, guitarra, baixo elétrico, pandeiro, flauta (transversal e doce), clarinete, saxofone e trompete. Conta ainda com as aulas de escritura musical e de canto coral e lírico. Para as crianças de 6 a 9 anos, existem as aulas de solfejo e percepção musical. E para aqueles com experiência na área, o Instituto Waldemar de Almeida oferece o curso de composição e trilha sonora.

Os grupos musicais do Instituto são o Harmus – de canto coral, o Sonoroso (formado por professores) e Sonorosinho (formado por alunos), ambos de chorinho.

A Aluna de violão Maria do Carmo tem aulas com Alexandre Siqueira e conta que acha a “escola ótima, maravilhosa! Vim através da minha filha, Lorena Karen, que assistia às aulas de teoria. Hoje em dia, assistimos às aulas de teoria juntas. Ela nem copia, fica esperando por mim”, brinca a aluna. Maria do Carmo diz que nesses 07 meses de aula já progrediu bastante e está muito feliz com seu desempenho.

Fundação José Augusto

Instituto de Música Waldemar de Almeida

Baixo Violão Flauta Tran
Bandolim Guitarra Violoncelo
Flauta Transversal Teclado Cavaquinho
Piano Saxofone Violino
Recital de Alunos
2007.1 Baixo Violão
Trombone Violino Flauta Bandolim
Transversal Teclado
Violão Clarinete
Cavaquinho Flauta



Local: TCP - Teatro de Cultura Popular
Dias 12 e 13 de Junho
Às 18hs | Entrada Franca



“ A escola está ótima. Melhorou a estrutura física e agora temos CD, DVD e Televisão. O diretor acompanha o nosso desenvolvimento em sala de aula e o empenho dos funcionários nos incentiva a tocar em público. A didática da escola também melhorou bastante. Este ano, o Instituto também ganhou quadros de pintores potiguares, o que me encantou muito. ”

Laércio Lira – aluno concluinte do Curso de Piano





ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Foi valorizando a música erudita brasileira, em alto estilo, que o regente André Muniz abriu a temporada de concertos da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte em 27 de março de 2007.

O concerto denominado "Música Pura" apresentou no Teatro Alberto Maranhão composições do brasileiro Carlos Santoro a Brahms. Foi um verdadeiro show de música. Como prelúdio, o maestro André Muniz fez uma palestra didática com história e informações musicais das obras que foram executadas em seguida.

Em 24 de abril de 2007, a Orquestra apresentou o concerto "Eros e Tanatus". Foi a primeira audição mundial da peça Emeritu's, do compositor potiguar Willames Costa. A peça foi

escrita especialmente para a OSRN e foi apresentada simultaneamente com uma projeção cinematográfica. A Primeira execução no RN do concerto para harpa e orquestra de Radamés Gnattali aconteceu no dia 29 de maio por ocasião do III Concerto Oficial da OSRN. De 25 a 27 de junho, foi a primeira vez que a Edtam trabalhou em conjunto com a OSRN no espetáculo "Tríptico", com a estréia do Balé Navio Negreiro de Danilo Guanais. No dia 5 de agosto, a OSRN fez Concerto Popular em Acari. Foi a primeira vez que a Orquestra se apresentou naquela cidade e em 7 de agosto realizou o Concerto Comemorativo dos 507 anos de fundação do Estado do Rio Grande do Norte. Ainda em agosto, no dia 19, apresentou-se no TAM com o Concerto Brasil-Itália, que contou com a participação do Coral Harmus e do Coral da UERN. Em 25 de setembro foi a vez da primeira audição mundial da peça "No Tempo das Árvores" do compositor Sérgio Farias no concerto "Romeu e Julieta". Em 5 de outubro a OSRN apresentou o Concerto "Valores do RN". Neste concerto executou-se a Abertura N° 01 de Willames Costa escrita especialmente para a Orquestra e o Grupo Pau e Lata. Em 27 do mesmo mês, apresentou-se o "Festival Grieg" e, ainda em outubro, realizou o Primeiro Concerto Popular na cidade de Parelhas. Em 19 e 20

de novembro a OSRN realizou o espetáculo teatral "Auto de Nossa Senhora da Apresentação" na Praia do Forte. Ainda em novembro, nos dias 26 e 27, a OSRN realizou a "Ópera Dido e Enéas". No dia 8 de dezembro fez mais um Concerto Popular. Dessa vez na cidade de Currais Novos. A OSRN encerrou as apresentações do ano de 2007 com o Concerto Natalino no dia 18 de dezembro no Palácio da Cultura. Dentre as realizações da OSRN, que segue sob a batuta do maestro André Muniz, destacamos no ano de 2008 a série de Concertos didáticos que acontecem no dia seguinte ao Concerto Oficial, assim como foi feito em 2007. Alunos das redes pública e privada se cadastram e, gratuitamente, recebem uma aula sobre Orquestra Sinfônica. Em maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro, sempre na última terça-feira do mês, a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte realizou seus Concertos no palco do Teatro Alberto Maranhão. O Concerto Didático do dia primeiro de outubro, contou com a presença do Maestro Leandro de Carvalho e o Concerto oficial desse mês foi novamente uma ópera, a "Ópera La Serva Padrona", repetindo o sucesso da primeira, que formou uma extensa fila do lado de fora do TAM a espera de lugar para assistir a apresentação, uma parceria com a Escola de Música da UFRN. Em novembro o Concerto da OSRN foi denominado "Concerto Jazzsinfônico" e contou com a participação da "Jerimun Jazz Band".



Fila para assistir à Ópera *Dido e Enéas*

“ A experiência de ouvir a nossa OSRN é uma das mais sublimes e gratificantes. Poder ver a atuação dos competentes músicos que formam um elenco de artistas dos mais qualificados do cenário musical brasileiro tem me conduzido ao nosso adorável TAM, sempre que está em cartaz um novo espetáculo. ”

Dr. Marcelino Cristino de Souza
Médico e Oficial Superior da Marinha do Brasil

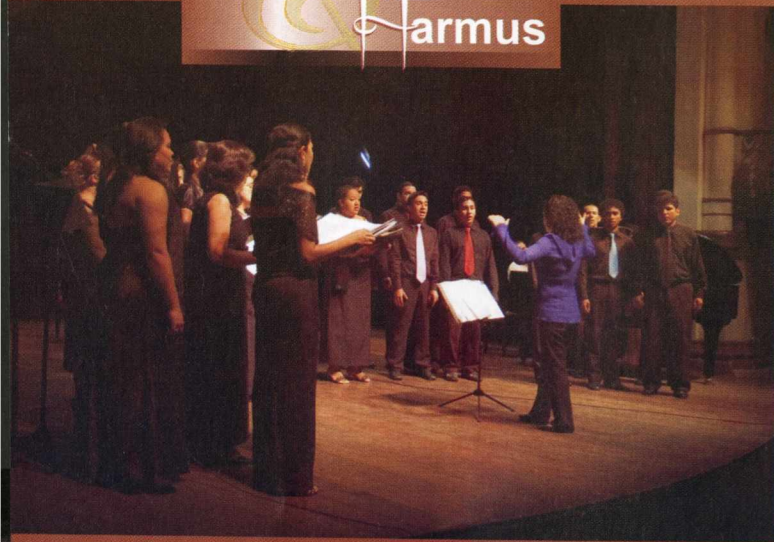


Espectáculo Tríptico: uma realização da OSRN e da EDTAM



CORAL HARMUS

Coral Harmus



O Coral Harmus foi criado há 13 anos e constituiu-se ao longo do tempo como um dos mais prestigiados do Rio Grande do Norte. O Coral, que é vinculado ao Instituto de Música Waldemar de Almeida, tem um repertório eclético com um maior direcionamento para a música erudita.

O grupo é regido pela maestrina Marilene Campos (Leninha) que está na direção artística desde 1998. O coral já se apresentou em diversos festivais dentro e fora do Rio Grande do Norte. Frequentemente, monta espetáculos com participações de atores, bailarinos e compositores locais. Nos anos de 2007 e 2008, o coral fez cerca de 30 apresentações como os Concertos de Música Sacra na Igreja do Galo e o Concerto "Crenças e Religiões" que contou com a participação do Coral Voz, do Percussionista Jorge Negão, dos Bailarinos Ana Paula Jota e Leonardo Prata, da violonista Alexandre Atmarama, do pianista Humberto Luís e dos atores Quitéria Kelly e Eri Araújo. Em agosto de 2008, o Coral apresentou o espetáculo Concerto de Música Brasileira no TCP – Teatro de Cultura Popular Chico Daniel e na Aliança Francesa, com excelente repercussão. Em setembro de 2008 o Harmus se apresentou em São Paulo na Capela do Colégio Sion. O Concerto Acquae teve Repertório diversificado de músicas que tratam da temática da água, poesias e textos literários, incluindo a execução musical do "Oratório de Jonas" do compositor Carissimi.

Em dezembro de 2008, o Harmus ainda ganhou dois prêmios. Pela Assembléia Cultural ganhou o troféu de destaque cultural e no Prêmio Hangar levou o título de melhor coral do ano.

O Coral Canto do Povo é um dos mais importantes corais do Nordeste, tendo imensa relevância para a cultura norterio-grandense. Criado pelo Governo do Estado em abril de 1988, o coral é administrado pela Fundação José Augusto e tem como um dos pontos altos de sua história ter representado o Brasil na França, na Alemanha e na Itália em 1995, por indicação da Confederação Brasileira de Coros. Tem como regente o Padre Pedro Ferreira da Costa. Depois de 02 anos sem atividades, o Coral foi reativado pela atual gestão em 2007. Podendo se destacar o Concerto Conjunto com o Núncio Apostólico do Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri em celebração aos 20 anos do Coral Canto do Povo, além de apresentações na UFRN, Instituto Maria Auxiliadora e Teatro Alberto Maranhão.



Coral Canto do Povo

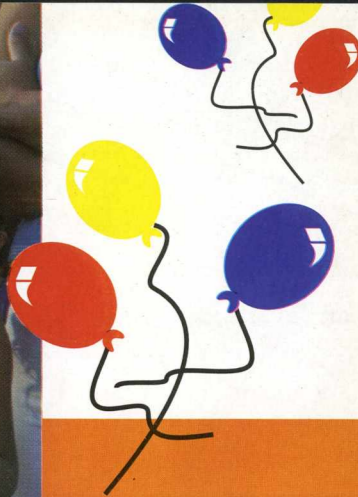
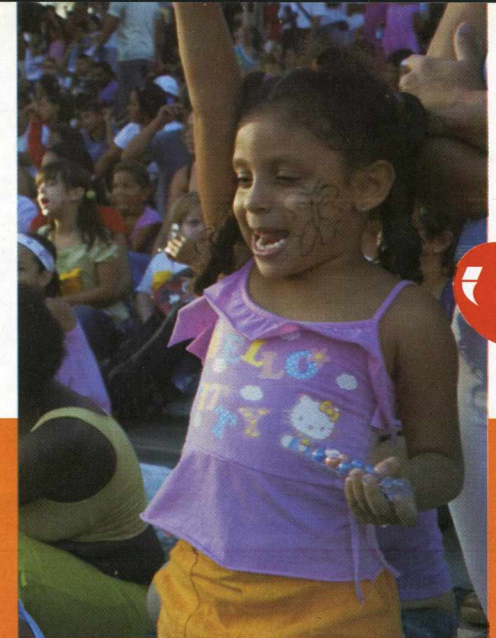


“ Sob a regência do padre Pedro Ferreira, o Coral Canto do Povo realizou, em abril de 2008, um concerto memorável com a participação especial de Dom Lorenzo Baldisseri, Núncio Apostólico do Brasil. Este concerto aconteceu exatamente no dia em que se comemorava 20 anos de seu primeiro ensaio. Foi uma noite mágica, com um repertório criteriosamente selecionado e muito bem executado. Músicas que variavam do período do Renascimento até os dias atuais. Com uma sonoridade envolvente, o Coral encantou a todos os presentes, dentre eles, destacamos a governadora Vilma de Faria, além de outras autoridades locais. ”

César Leonardo Alves Gomes
Coralista do Canto do Povo



Durante o ano de 2007, uma série de atividades foi realizada na Cidade da Criança. Em Outubro, foi preparada uma programação especial durante todo o mês com festival de sorvete, apresentação circense do Grupo Caravana da Alegria, mamulengos de Josivan, show da cantora Nara Costa e show pirotécnico. Foi um mês de intensa programação com grupos de teatro, recreadores, shows, oficinas de arte, contação de histórias e outras atividades. Escolas, Ongs, projetos sociais e famílias inteiras visitaram o parque. Foram momentos de lazer, diversão e cultura para os que visitaram o espaço. Em 2008, as fortes chuvas que caíram no Estado danificaram grande parte de sua estrutura impossibilitando que o lugar fosse usado conforme o planejado pela FJA.



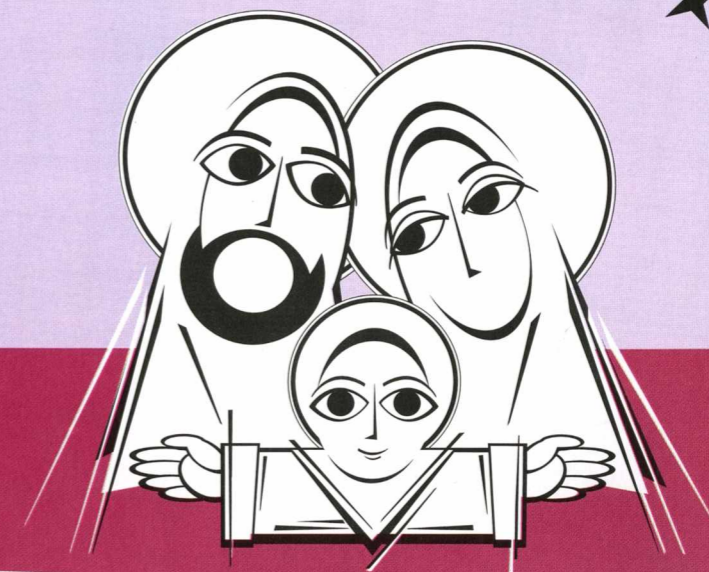
Mês das Crianças



ENCONTRO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE CULTURA

Nos Dias 27 e 29 de setembro de 2007, Natal recebeu secretários e dirigentes da Cultura de todo o país durante o Fórum Nacional de Cultura organizado pela Fundação José Augusto com apoio do Governo do Estado. No encontro foram discutidos temas como o PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, voltado para a questão cultural brasileira e a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 150/2003, projeto de lei que propõe o repasse de recursos da arrecadação orçamentária em nível federal, estadual e municipal nos valores de 2%, 1,5% e 1%, dos seus orçamentos, respectivamente.

Durante o Encontro, os representantes da cultura do Brasil tiveram a oportunidade de conhecer dois importantes projetos do Rio Grande do Norte: o Ponto de Cultura Conexão Felipe Camarão, onde assistiram a apresentações de rabeça, capoeira, mamulengo e boi-de-reis, entre outras manifestações folclóricas. E a Orquestra Talento Petrobras que fez uma apresentação especial no local de realização do Fórum, em Ponta Negra.



A FESTA DO MENINO DEUS

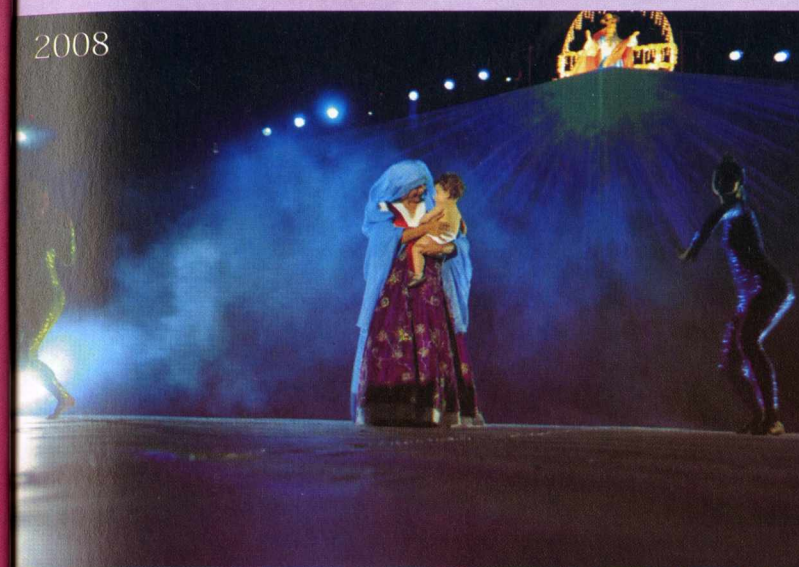
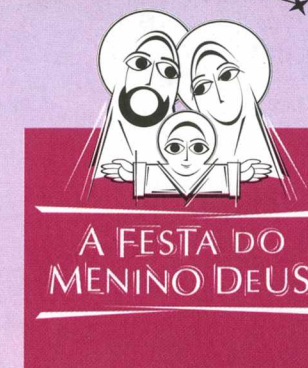


A Festa do Menino Deus

Em 2007, foram seis dias de um espetáculo que encantou natalenses de todas as idades. Com um palco montado em frente ao Palácio da Cultura, “A Festa do Menino Deus” entrou para o calendário anual de atividades culturais do Estado. Com um elenco de 30 artistas e a participação de mais de 60 jovens de seis quadrilhas juninas da cidade, o espetáculo teve concepção coreográfica de Dimas Carlos, concepção artística de João Marcelino, Música de Willames Costa e Direção de João Júnior. O texto do dramaturgo potiguar Racine Santos ganhou vida num auto que marcou por sua graça, modernidade e animação. Uma grande celebração em homenagem ao nascimento do menino Jesus.

No ano de 2008, a festa cresceu e o tradicional espetáculo de fim de ano promovido pela FJA, que acontecia em frente ao Palácio da Cultura, mudou de lugar para melhor acomodar seus espectadores. Além disso, foram incorporados à programação do auto apresentações de grupos folclóricos e apresentações com artistas nacionais e uma noite especial com os artistas da terra.

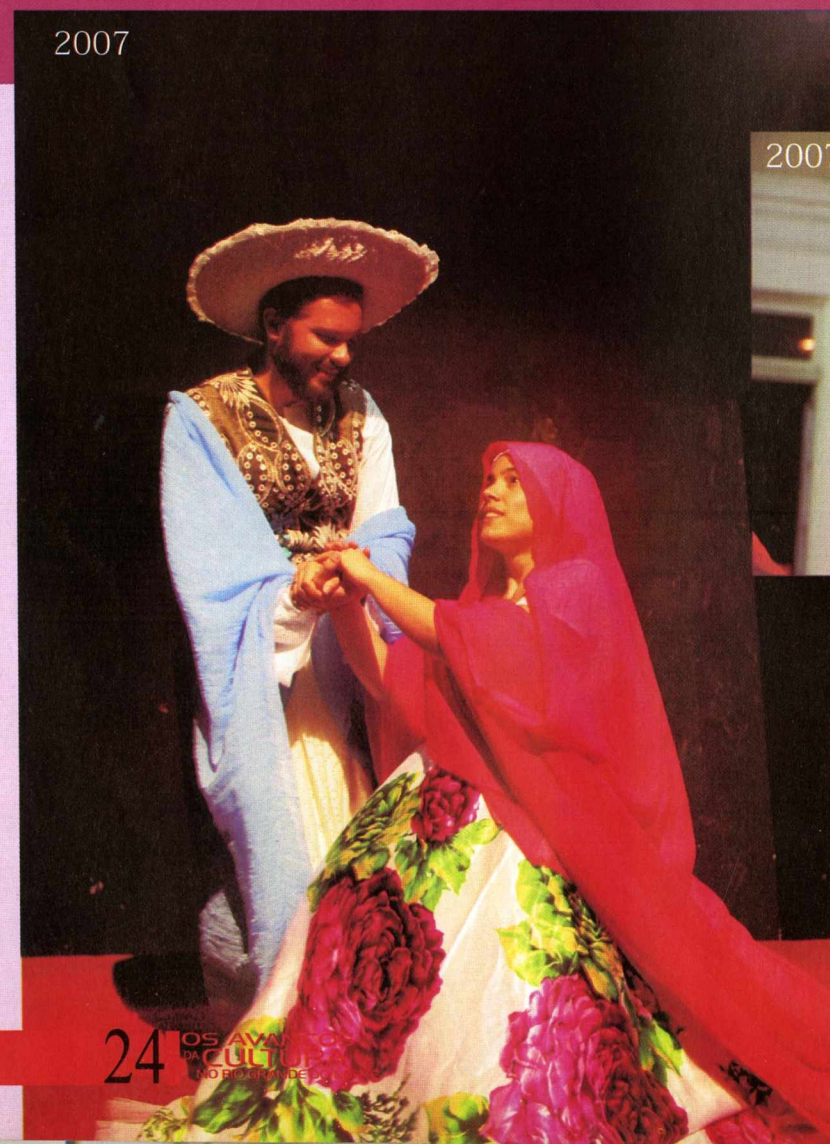
Passaram pelo palco montado na UFRN, os artistas Dominginhos, MV Bill, Antônio Nóbrega e as bandas Cordel do Fogo Encantado e a potiguar Mad Dogs. Encerrando a programação musical da Festa do Menino Deus aconteceu o espetáculo “Natal canta Natal”, um show 100% potiguar em homenagem ao aniversário da cidade, com Jubileu e Banda, Glorinha Oliveira, Geraldo Carvalho, Galvão Filho, Khrystal e Lane Cardoso.



2008



2007



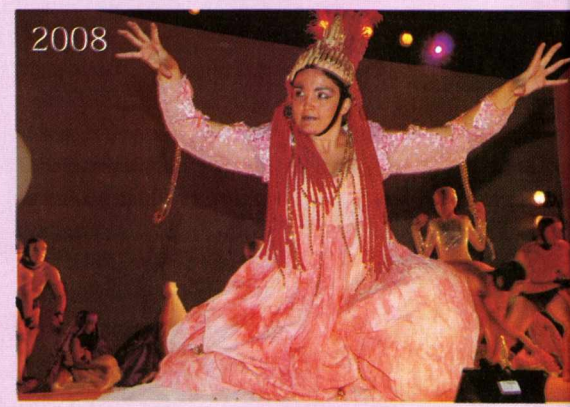
2007



2007

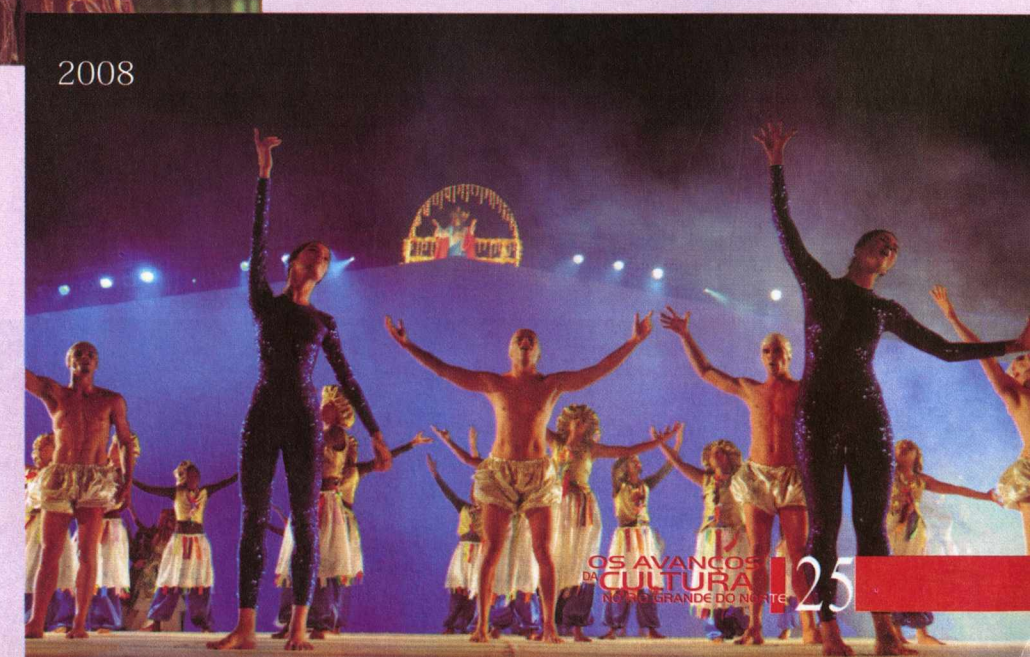


2007



2008

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL



2008

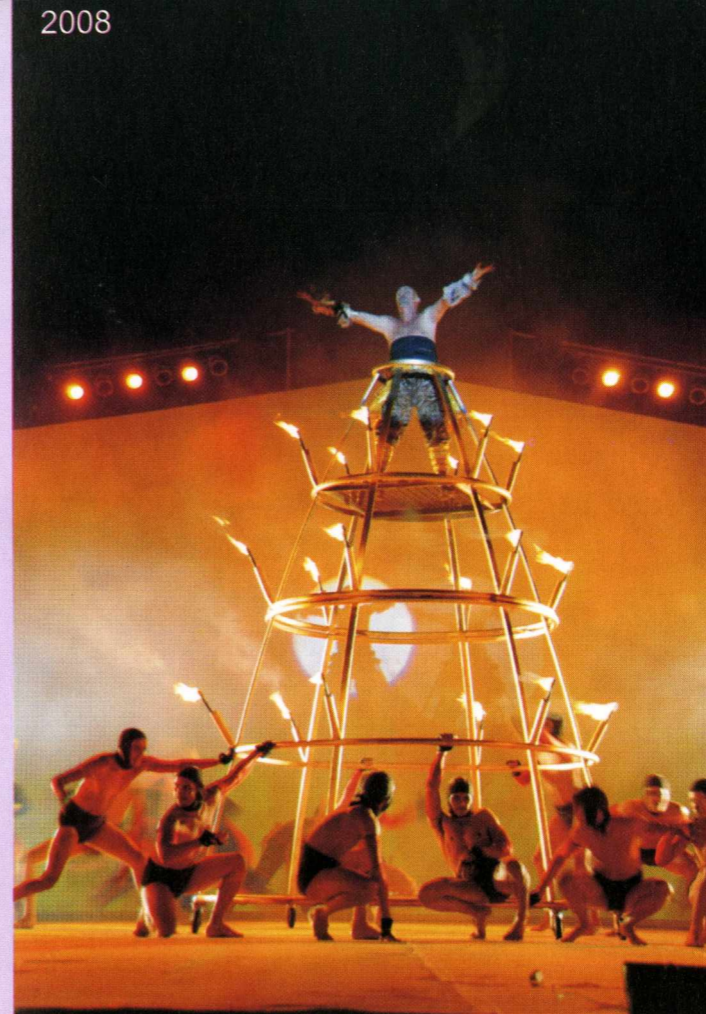


“ Espetáculos como este, em minha opinião, servem como espelho de quem somos e do quanto podemos. São instrumentos institucionais que promovem uma identificação entre a população e sua arte e cultura. Num estado tão esquecido e massacrado, historicamente na formação de sua identidade cultural, A festa do Menino Deus, se transforma em mais um instrumento na construção da cidadania. Porque ser cidadão é se entender enquanto indivíduo em sociedade, e esse entendimento, passa obviamente pelo crivo da cultura. ”

João Junior
Diretor do espetáculo em 2007



2008



“ Na cidade de nome Natal, comemoramos todo fim do ano muito mais do que o nascimento do Menino Deus: celebramos a nossa cidade, a nossa história, e principalmente a nossa arte; assim foi no espetáculo A Festa do Menino Deus, com texto de Racine Santos e direção de João Marcelino, oitenta artistas se encontraram, interagiram e congregaram o nosso fazer artístico, levando uma multidão a emocionar-se e a aplaudir a cultura norte-rio-grandense, nas figuras de Jesus, José e Maria, ao lado dos brincantes populares. ”

Rodrigo Bico – ator

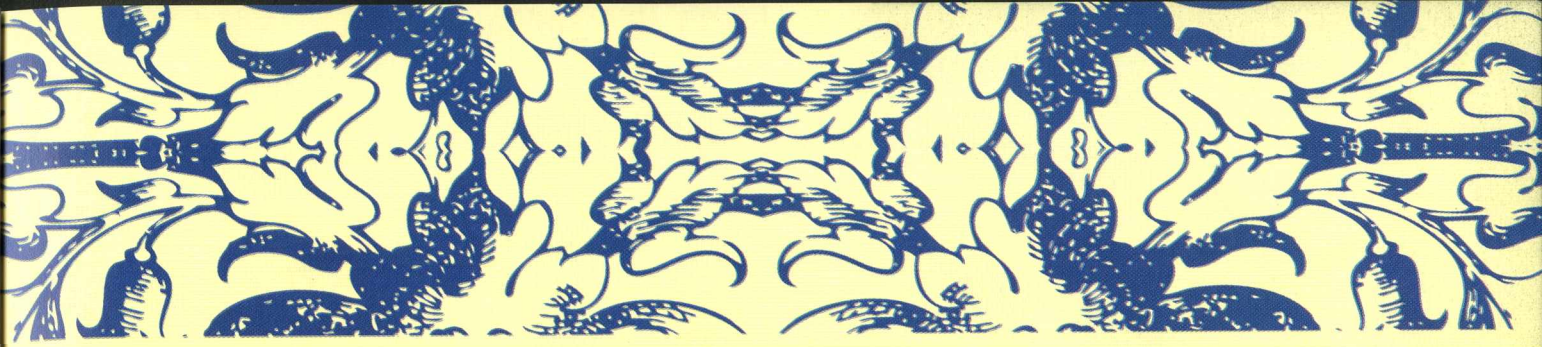
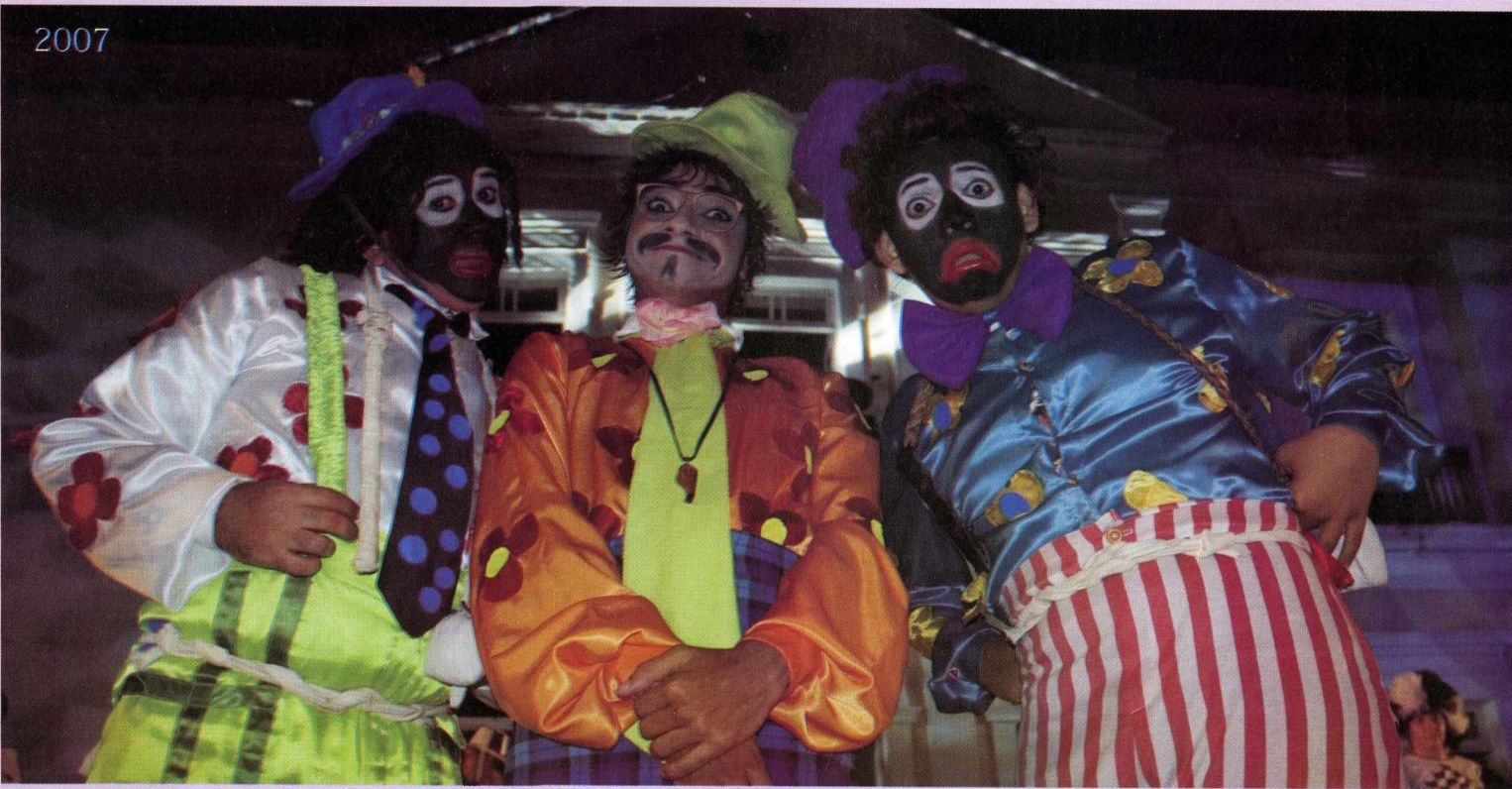
2007





“ Fiquei muito emocionada ao ver a história do nascimento do menino Jesus contada dessa forma. Tinha horas em que eu me perguntava de onde eram esses artistas e fiquei muito orgulhosa ao saber que são potiguares que nem eu. ”

Joana Cristina Oliveira da Silva
Comerciante – Pamamirim



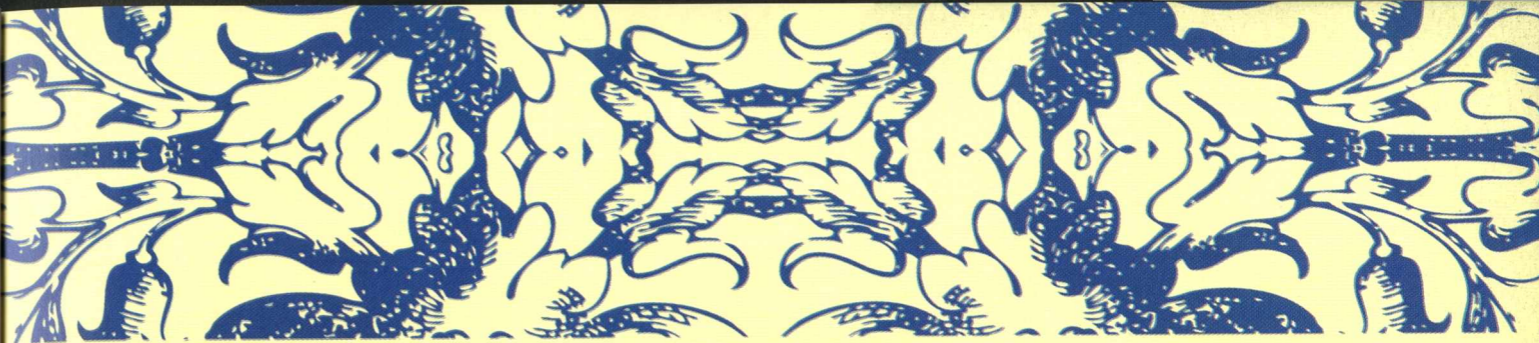
XIII ENCONTRO de CULTURA POPULAR





“ Fiquei muito emocionada ao ver a história do nascimento do menino Jesus contada dessa forma. Tinha horas em que eu me perguntava de onde eram esses artistas e fiquei muito orgulhosa ao saber que são potiguares que nem eu. ”

Joana Cristina Oliveira da Silva
Comerciante – Parnamirim



XIII ENCONTRO de CULTURA POPULAR



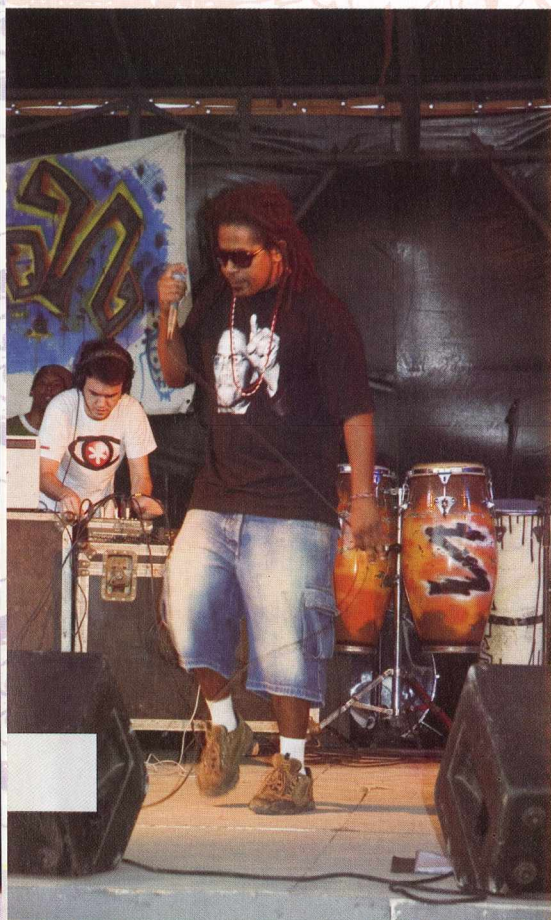
XIII Encontro de Cultura Popular

Entre os dias 16 e 18 de novembro de 2007, abrindo as comemorações da Festa da Padroeira de Natal, a Fundação José Augusto promoveu o XIII Encontro de Cultura Popular. O evento começou com a saída da Caravana Cultural Mário de Andrade no Litoral Sul do RN. A caravana, que contou com mais de 100 cavalos, percorreu, durante três dias, alguns locais por onde Mário de Andrade passou. O destino final foi a Ponte Newton Navarro onde os cavaleiros se juntaram a centenas de artistas que participaram de um cortejo que atravessou a nova Ponte, como parte da programação de inauguração da obra.

No Palácio da Cultura, o então Secretário de Identidade e Diversidade Cultural do Minc Sérgio Mamberti ministrou o Seminário sobre Diversidade Cultural para Arte Educadores. Durante o Encontro aconteceram ainda oficinas de xilogravura, medicina popular, gastronomia popular e pandeiro, além de minicursos de normas técnicas de literatura de cordel, elaboração de projetos, turismo

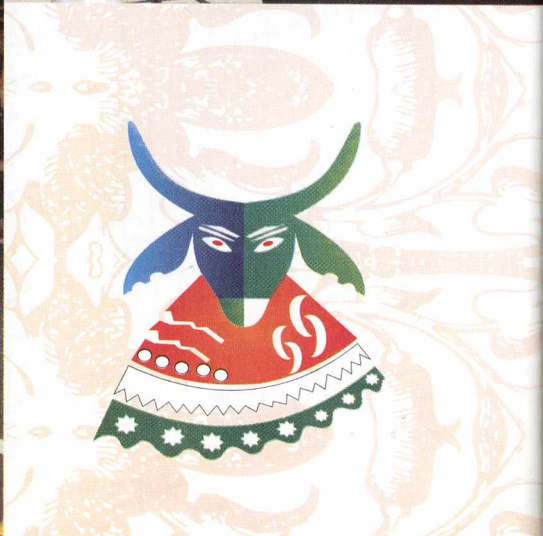
cultural no RN, cultura afro-brasileira e cineclubismo. No evento também se apresentaram diversos grupos folclóricos e párafolclóricos, além de artistas como Isaque Galvão, Galvão Filho, Cleudo, Khrystal e Perfume de Gardênia. Na Redinha, uma tarde festiva comemorou o Dia da Consciência Negra com apresentações de vários artistas portugueses.





“ Esta Gestão tem sido muito importante para quem faz cultura popular. Nós, os Meirinhos do Forró, estamos muito felizes com a Fundação José Augusto. E no ano de 2009, com os novos projetos da instituição, temos certeza que vai ser cada vez melhor para todos os artistas do RN. ”

Cláudio Freire – Meirinhos do Forró

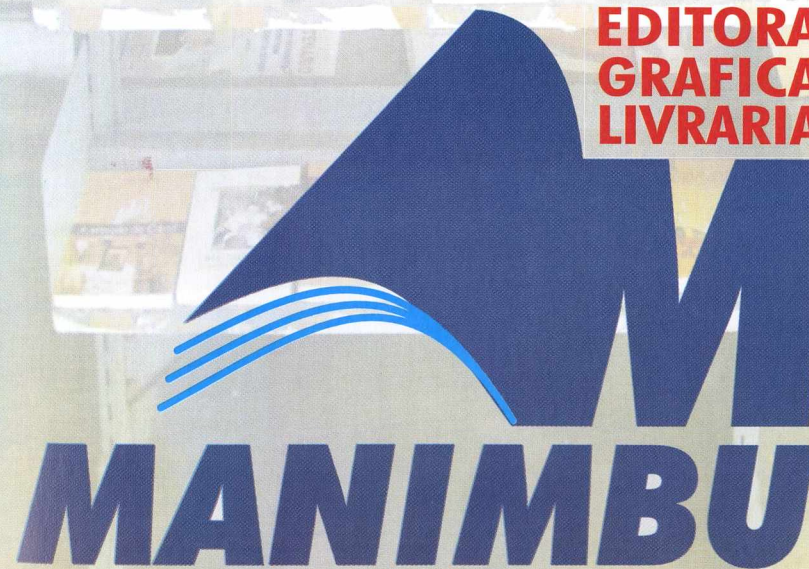


Gráfica Manimbu



A Gráfica Manimbu é responsável por grande parte do material administrativo que a Fundação José Augusto utiliza. Nos últimos dois anos, a Gráfica passou por uma reestruturação: os funcionários receberam treinamentos, equipamentos foram concertados e a fachada da livraria foi reformada. A Gráfica da FJA imprimiu mais de 20 mil livretos de cordéis, publicou dois livros e seis estão em fase de conclusão. É também na Manimbu onde são confeccionados os ingressos para as bilheterias do Teatro Alberto Maranhão (TAM) e do Teatro de Cultura Popular Chico Daniel (TCP), bem como cartazes e folders para grupos artísticos. No último biênio, a Gráfica fez mais de 750 mil cópias dos itens que foram citados acima e também fez doação dos livros que publica a instituições como a Rádio Rural, Secretaria Municipal de Cultura de Parnamirim, algumas bibliotecas do interior e várias Casas de Cultura. No total foram doados mais de mil livros em 2007 e 2008.

**EDITORA
GRAFICA
LIVRARIA**



“No momento em que a gestão de Crispiniano Neto e sua valorosa equipe completa seu segundo ano à frente da FJA, gostaria de parabenizar a todos pelo belo trabalho que vem sendo realizado pela cultura deste Estado, com resultados auspiciosos. A parceria que a FJA estabeleceu com a sociedade civil, com o Ministério da Cultura e outras entidades, possibilitou um real diálogo e fortaleceu a democratização do acesso e do fomento a todas as atividades ligadas às mais diferentes linguagens e expressões culturais. Para que tudo isso tivesse êxito contamos com o apoio incansável da Deputada Fátima Bezerra que esteve sempre presente à frente de todas as demandas junto ao Ministério da Cultura para os projetos que realizamos juntos.

A garantia dos direitos republicanos e a participação da sociedade civil na elaboração das políticas públicas de cultura é, sem dúvida, a marca mais viva do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fundação José Augusto.

Parabéns à Governadora Wilma de Faria, parabéns a Crispiniano Neto e a toda a equipe da FJA. Como Presidente da Funarte coloco-me à inteira disposição para futuras parcerias com a FJA nos próximos dois anos.

Abraços,

Sérgio Mamberti
Presidente da Funarte



Câmaras. Setoriais

É missão da atual gestão da Fundação José Augusto democratizar o acesso à cultura em todo o Estado. E uma das ações que tornou esse objetivo realidade foi a criação das Câmaras Setoriais. Através de reuniões regulares, artistas dos mais diversos segmentos discutiram durante os anos de 2007 e 2008, as necessidades e os rumos de sua área de atuação no Rio Grande do Norte, como Artes Cênicas, Juventude, Música, Audiovisual, Livro e Literatura, Artes Visuais e Assuntos Indígenas.

“Por não pontificar nas ante-salas de organismos culturais da cidade, o que a seguir expresso é destituído de qualquer intenção comparativa. Nas vezes em que estive na FJA ultimamente chamou-me, sobremaneira, a atenção a movimentação de artistas no local. Atores, escritores, artesãos, poetas populares, bailarinos e músicos, imagino que em tratativas sobre seus projetos, conferindo um colorido especial à vida da instituição. Em que pese a crônica e conhecida exigüidade de recursos para a cultura, saí dali com a sensação de que a atual gestão da Fundação, ao ouvir os principais interessados e buscar parcerias no âmbito do Governo Federal para atender suas demandas, talvez esteja encontrando o caminho das pedras para o desenvolvimento da cultura potiguar.”

Rizolete Fernandes, poeta

Encontro de dramaturgos do Nordeste

Com a presença de dramaturgos de toda a região, Natal recebeu no mês de agosto de 2007, a 5ª Semana do Teatro Nordestino em um encontro que discutiu questões ligadas ao texto dramático. A programação teve início com o lançamento do segundo volume da Coleção Teatro Nordestino, reunindo textos dos autores Lourdes Ramalho, João Denys, Paulo Vieira, Racine Santos e Aldo Leite. Foram debates, palestras e mesas-redondas, dentre elas a que tem como tema “O papel do dramaturgo na cena contemporânea”, que contou com a participação do crítico paulista Sebastião Milaré.

“ A Semana do Teatro Nordestino reuniu os mais expressivos nomes da nossa literatura dramática, transformando-se num verdadeiro fórum do teatro nordestino/brasileiro contemporâneo. ”

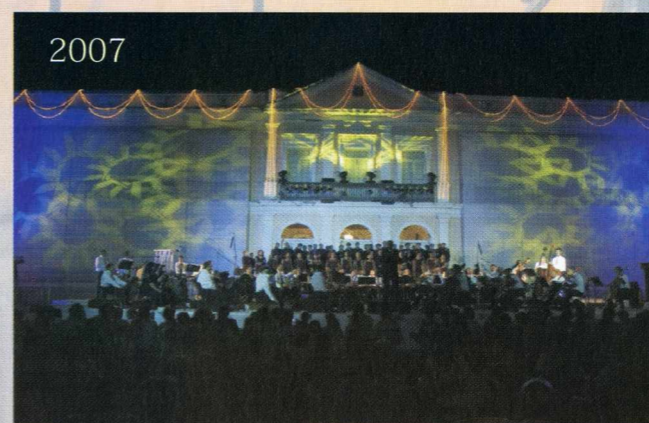
Racine Santos
Presidente da Associação dos
Dramaturgos do Nordeste



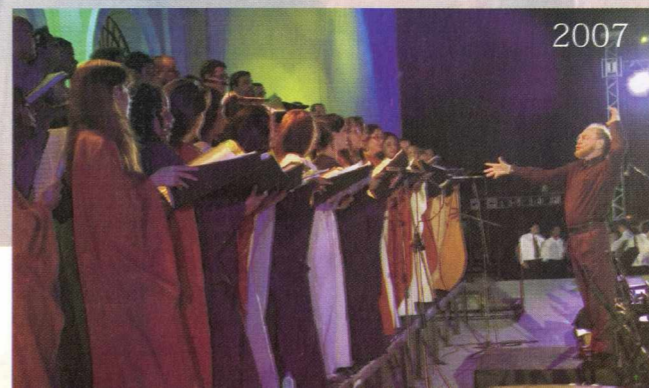
CONCERTO de TODOS



No dia 18 de dezembro de 2007, marcando o início dos festejos natalinos, o Concerto de Todos juntou os quatro grupos musicais da FJA em uma noite de muita cultura e musicalidade. Em frente ao Palácio da Cultura, o Regional Sonoroso, o Coral Canto do Povo, a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte e o Coral Harmus fizeram um belo espetáculo para anunciar o auto natalino. Como convidado especial, o Madrigal da UFRN. O encontro destes musicistas e cantores marcou o lançamento oficial da “Festa do Menino Deus”.



Em 2008, a exemplo do ano anterior, o Concerto de Todos também marcou o início da Festa do Menino Deus, desta vez com apresentação do sanfoneiro Dominginhos, acompanhado da Orquestra Sinfônica do RN, em uma bela noite na Praça Cívica do Campus Universitário.



Folclore

No dia 22 de agosto comemora-se no Brasil o Dia do Folclore. Em 2007, a Fundação José Augusto e a Comissão Norte-rio-grandense de Folclore realizaram uma série de atividades no TCP – Teatro de Cultura Popular e no Memorial Câmara Cascudo para comemorar o Dia Internacional do Folclore. A programação contou com a apresentação do Boi-de-Reis de Manoel Marinheiro, do Araruna, dos mamulengos de Josivan, de Concriz e de duplas de aboiadores e violeiros. No final da tarde, o público se concentrou em frente ao Memorial para assistir ao Espetáculo As Traquinagens de Mateus e Catirina com o grupo Artes e Traquinagens. As pessoas também tiveram a oportunidade de participar de duas interessantes palestras: “O que é folclore?” e “Cordel, Repente e Viola”.

Em 2008, a data foi novamente comemorada em frente ao Memorial Câmara Cascudo com poesia, repente, folguedos e muita música. Dentre as atrações, o violeiro Amâncio Sobrinho, o poeta Antônio Francisco e o Boi-de-Reis de Antônio da Ladeira de Santa Cruz/RN.

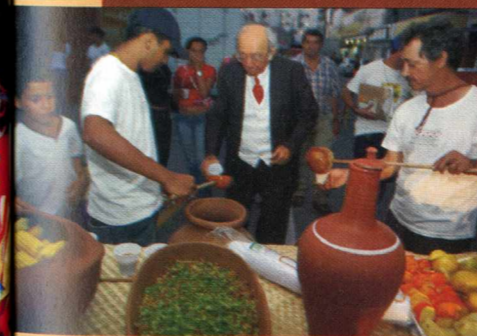
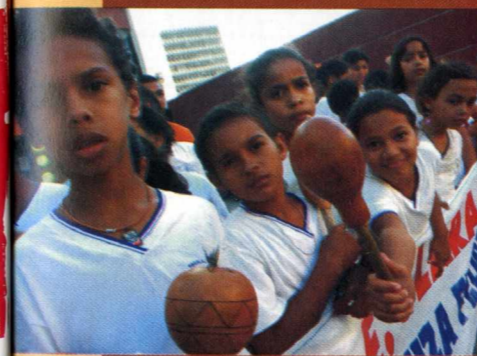
Dentro das comemorações do Folclore Potiguar, no mês de Dezembro festeja-se o aniversário do folclorista Luís da Câmara Cascudo, que nasceu em 30 de dezembro de 1898. Em 2007, um cortejo percorreu ruas do Centro da Cidade apresentando aos transeuntes manifestações da nossa cultura. Participaram do Cortejo os grupos Pau e lata, Babelô Massariquinho, Congos de Calçola de Ponta Negra, o Boi-de-Reis do Mestre Pedro, o Folia de Rua, o Araruna do saudoso Cornélio Campina e o Grupo de Capoeira do Mestre Caio. Em 2008, o evento aconteceu novamente em frente ao Memorial Câmara Cascudo.



CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS JUVENAL LAMARTINE



Fotos Rodrigo Senna

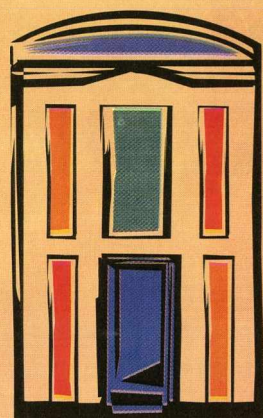


A FJA, através do Centro de Estudos e Pesquisas Juvenal Lamartine, CEPEJUL, executa estudos e pesquisas sobre a realidade sociocultural do RN. O CEPEJUL teve sua origem no Instituto Juvenal Lamartine de Pesquisas Sociais, criado em 15 de dezembro de 1961. As atividades de pesquisas foram estruturadas de modo a estabelecer um registro do potencial artístico, político e literário do Estado, contando com a equipe técnica do Centro de Estudos e Pesquisas Juvenal Lamartine.

Dentre os projetos desenvolvidos recentemente, destacam-se: a Pesquisa documental *Cronologia dos Governantes norte-rio-grandenses*, iniciado em março de 2007 e a *Pesquisa Documental Roteiro da Dramaturgia Norte-Rio-Grandense*.

Paralela à atividade de Pesquisa do CEPEJUL, o Professor Aucides Sales, do Grupo de Estudos Indígenas, realiza palestras e oficinas focadas na Cultura Indígena do Estado em escolas, comunidades e eventos culturais. Dentre as atividades de 2007 destacam-se a Apresentação da Banda de Música da Brigada Felipe Camarão na Escola Clara Camarão (20/08); o Cortejo dos alunos da Escola Estadual Clara Camarão e Irmã Arcângela pela Rua Felipe Camarão (24/08); o Banquete de comidas indígenas, servido aos participantes do cortejo e público presente (24/08). Um especial destaque para o Projeto Clara Camarão, de 23 de outubro a 12 de dezembro do mesmo ano, onde foram realizadas oficinas sobre cultura indígena, apresentações de danças, artesanato e noções básicas da Língua Guarani.

Das diversas atividades do ano de 2008, destaca-se o 1º Encontro indígena do Rio Grande do Norte, com mesa-redonda, exposição de artesanato indígena, Dança do Toré e comidas típicas dos índios. O encontro contou com a presença de Índios potiguaras da Baía da Traição e do Grupo de dança do Centro de Estudos Indígenas de Igapó. Também merece destaque a Homenagem a Felipe Camarão pelo transcurso do 360º aniversário de sua morte no dia 20 de agosto, com Cortejo e Dança do Toré. Em 2008, os projetos Potiguaçu e Clara Camarão foram reeditados como continuação das realizações do ano anterior.



TEATRO DE CULTURA POPULAR

CHICO DANIEL

O Teatro de Cultura Popular Chico Daniel ocupa posição de destaque no cenário cultural do Estado. Desde sua recente fundação, já no governo Wilma de Faria, vem intensificando e diversificando suas atividades no sentido de favorecer não apenas as artes cênicas, mas todas as manifestações artísticas e culturais.

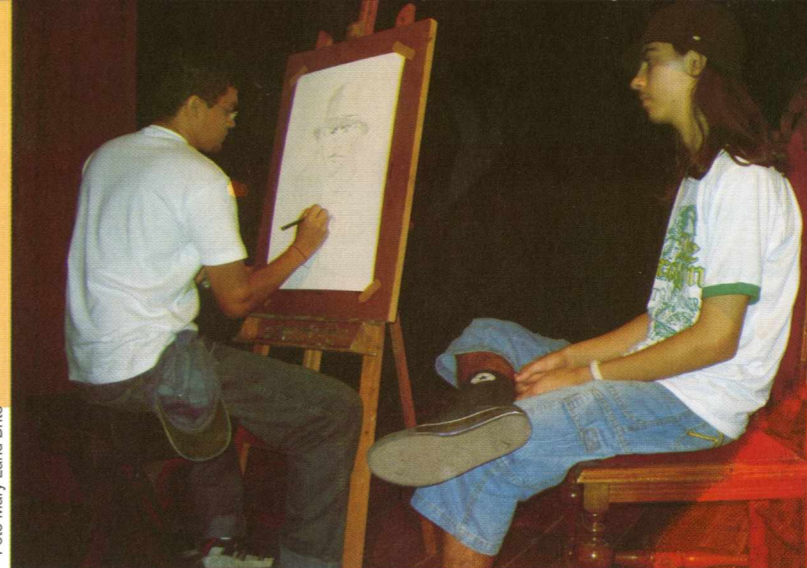
Para o melhor aproveitamento do espaço e garantia de sua ocupação permanente, o TCP firmou parcerias com algumas instituições, definindo um calendário com a programação anual das atividades. O Teatro comporta uma platéia de 182 espectadores e, nos últimos dois anos, recebeu mais de oitenta e cinco mil pessoas, o que significa uma ótima ocupação e aceitação do espaço.

Dentre as atividades realizadas em 2007 e 2008 pode-se destacar a Primeira *Mostra Cineclubista de Curtas Potiguaras* (março/2007); *Comemoração do Dia Mundial do Teatro* (março de 2007); o Programa *Viver Melhor* (de janeiro a dezembro de 2007/2008); *Quinta Semana do Teatro Nordestino* (agosto de 2007); *Cineclube de Natal* (janeiro a dezembro de 2007/2008); *Segunda Mostra Cineclubista de Curtas Potiguaras* (maio/2008).

Fotos: Andrea Gurgel



Foto Mary Land Brito



Aluno de Alto do Rodrigues em evento no TCP

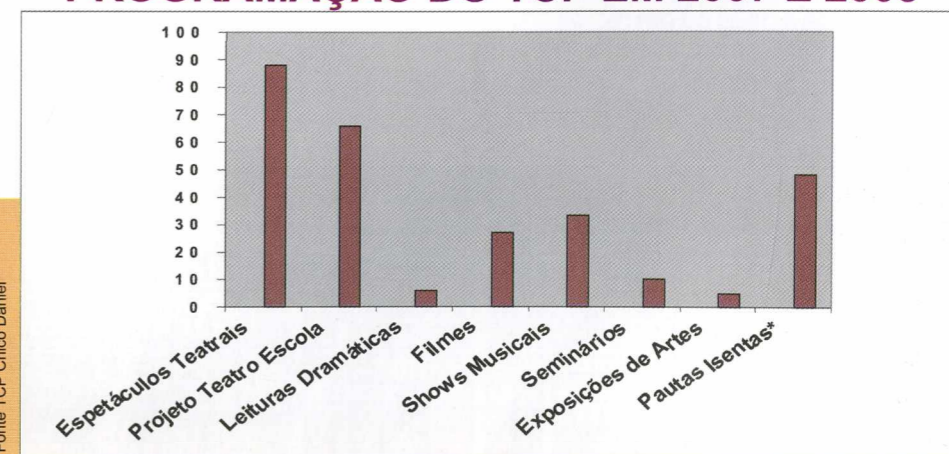
“ Poderia definir a atual gestão como gestão portas abertas, gestão opinião pública ou simplesmente gestão vontade. Vejo o TCP sendo usado, a logomarca da Fundação em projetos, inclusive os que participei, entre outras coisas. Mesmo sabendo que se trata de um processo lento, sabemos que a cultura está sendo semeada. Confio que esse seja só o começo. ”

Lene Macedo – cantora

“ Estamos sempre levando espetáculos ao Teatro de Cultura Popular. Queremos parabenizar a direção deste Teatro e toda a sua equipe de funcionários e técnicos que nos recebem muito bem nas apresentações realizadas pela UnP-Universidade Potiguar. Percebemos a valorização e o respeito do nosso trabalho, por parte da equipe do Teatro e da diretora Sônia Santos, independente de ser um Grupo amador ou profissional. Esse apoio que recebemos é de extrema importância para o sucesso do nosso trabalho. ”

Ana Francisca - Atriz e profª de Teatro da UNP

PROGRAMAÇÃO DO TCP EM 2007 E 2008



Fonte TCP Chico Daniel

CASAS DE CULTURA POPULAR

As Casas de Cultura Popular, presentes em 27 municípios, são espaços físicos para fomentar a produção cultural do interior. Os prédios, normalmente de importância histórica para cada cidade, têm auditório, galeria de arte, biblioteca, pinacoteca, museu e salas para oficinas de artes plásticas e cênicas. As Casas oferecem cursos e oficinas de teatro, dança, artesanato, música, canto, cordel, poesia, artes plásticas etc. Também são usadas pelos artistas da região para ensaios, apresentações e exposições. Toda a comunidade é beneficiada com as ações da Casa pois o lugar oferece diversas formas de contato com a arte, dentre elas, sessões de cinema.

Em 2009 as Casas de Cultura Popular receberam um grande incentivo: também viraram Ponto de Cultura, o que significa um investimento de 180 mil reais para desenvolver uma gama de atividades nos próximos três anos. Para que isso acontecesse, os artistas foram organizados, sob a orientação da FJA, em forma de associações que serão responsáveis por gerir os Pontos de Cultura que funcionarão nas Casas.

Municípios que possuem Casa de Cultura Popular, criadas a partir de 2003 :

Açu, Caicó, Campo Grande, Apodi, Caraúbas, Cruzeta, Currais Novos, Florânia, Janduís, Goianinha, Grossos, Jardim do Seridó, Lajes, Macaíba, Macau, Martins, Nova Cruz, Parelhas, Santa Cruz, Santana do Matos, São José de Campestre, Serra Negra do Norte, Timbaúba dos Batistas, Umarizal e Viçosa.



Municípios que ganharam Casa de Cultura nesta gestão:

Goianinha, São José de Campestre, Santana do Matos, João Câmara e Angicos

Atualmente há três Casas em construção nos municípios de Pau dos Ferros, Alexandria e Lucrécia e quinze em processo licitatório para os municípios de Antônio Martins, Areia Branca, Canguaretama, João Dias, Lagoa de Velhos, Luiz Gomes, Marcelino Vieira, Nísia Floresta, Patu, Portalegre, Riacho da Cruz, São Miguel, Tangará, Tenente Ananias e Touros.

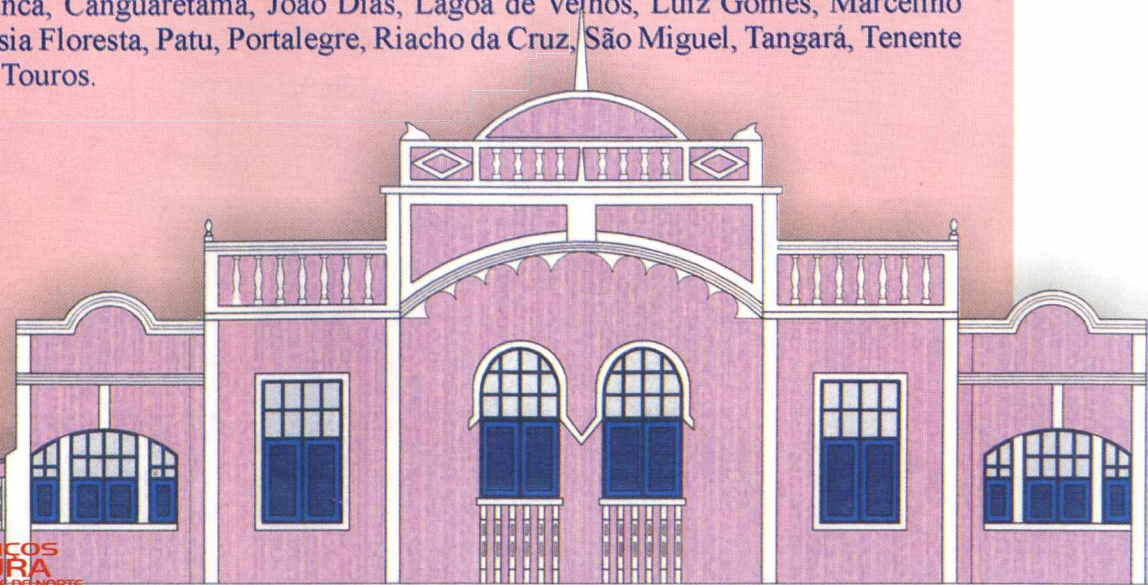


Foto Luis Penha

Oficina de Artes Plásticas

“Só podemos dizer que hoje a nossa cidade possui o mais belo e avançado cenário cultural, tudo graças a Casa de Cultura Popular Palácio Cleto Souza”.

Neuraci Vieira
Agente de cultura - Campo Grande



Foto Moraes Neto

Apresentação de crianças da CCP de Campo Grande

“Esta casa é o lugar que qualquer pessoa precisa pra se formar como artista e fazer suas pesquisas por isso é que Campo Grande hoje a parabeniza”.

Dinete Almeida
Aluna do Coral Maestrina Mimisa
Melo

“Nossa região é formada por 16 municípios e termos ganhado uma Casa de Cultura e, mais ainda, um Ponto de Cultura, será de grande importância para nós. Nossas cidades precisavam de um equipamento como esse. Desde já agradecemos e seguimos cada dia mais confiantes que só a cultura constrói e nos faz termos orgulho de sermos todos daqui”.

Alexandre
Casa de Cultura de
São José do Campestre



Governadora inaugura a Casa de Cultura Popular de Goianinha

Casas de Cultura Popular
Investimento: **9 milhões de reais**
Meta até o final de 2009:
45 Casas construídas

Oficinas e Palestras



Oficina de contação de histórias e brinquedos populares

Formar e especializar artistas e toda a comunidade nas mais diversas formas de arte também é uma constante preocupação da Fundação José Augusto. Na área de contação de histórias e brinquedos populares, por exemplo, a instituição realizou oficinas para professores, artistas e crianças em Natal, Caraúbas, Pendências, Santa Cruz, Lagoa Nova, Campo Redondo etc. Além dessas, são realizadas com regularidade oficinas de pintura, cordel, música, teatro, dança e outras manifestações artísticas. A FJA também é a principal patrocinadora dos bailarinos potiguares que estão estudando no Balé Bolshoi em Santa Catarina.

Com o apoio da Fundação também aconteceram palestras, tendo como exemplo a de “Novas Tendências do Marketing Cultural” ministrada por Fernando Portella e oficinas importantes como as Oficinas de Capacitação do Prêmio para Pessoa Idosa, do Edital Cultura e Pensamento e do Prêmio Capoeira Viva.

“ Nós, do circo Grock e da EPAC (Escola Potiguar das Artes do Circo), podemos dizer que essa foi a gestão da FJA que mais manteve contato através de boletins eletrônicos e por telefone com a nossa instituição. Podemos observar entre os comentários na classe artística que estamos diante de uma administração séria e preocupada com o desenvolvimento artístico no Estado. Parabéns aos que fazem esta instituição.”

Equipe do Circo Grock

“ Conversando com amigos artistas, tenho escutado elogios à direção da Fundação José Augusto. É muito bom chegar nesses lugares e ser bem atendido, pois além do apoio financeiro, precisamos disso: atenção e respeito. Parabéns a todos!”

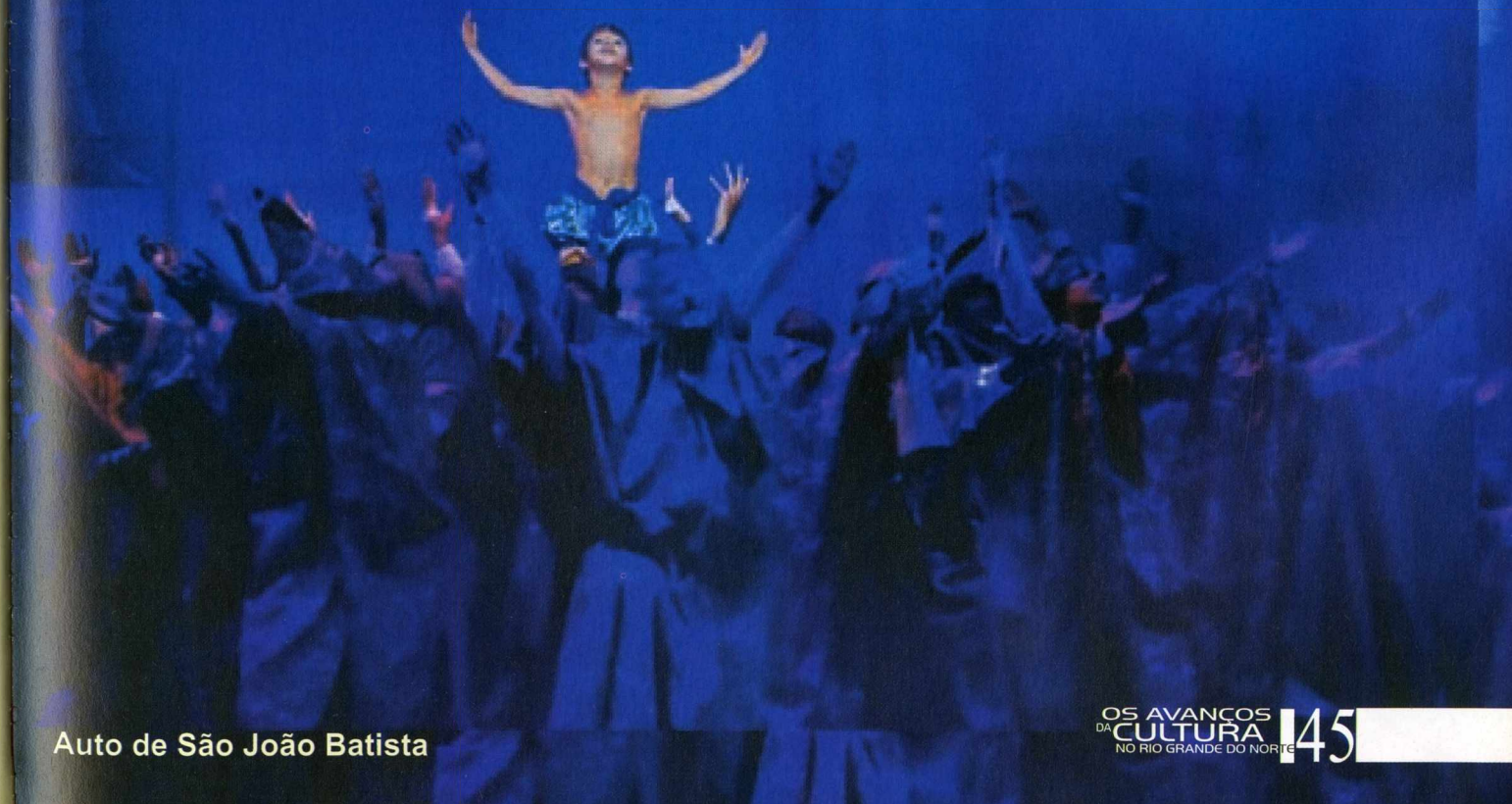
Maristela Marsicano
Cantora

CENTRO EXPERIMENTAL DE FORMAÇÃO E PESQUISA TEATRAL

O Centro Experimental de Teatro promoveu, durante os dois últimos anos, oficinas regulares de teatro e dramaturgia e cursos específicos na área das artes como criação e confecção de máscaras. Também foram feitas quatro montagens de peças teatrais como resultado do término de cursos.

Além da parte didática, o Centro promove reuniões periódicas com os grupos locais, além de oferecer consultorias para montagem de cenários, figurinos e shows de artistas de vários segmentos. A estrutura do local também é utilizada para ensaios e audições.

Sob a coordenação de João Marcelino, o Centro Experimental de Teatro é responsável pela montagem e a elaboração dos autos natalinos “A Festa do Menino Deus” (encenado em Natal), o “Auto de São João Batista” (encenado nas cidades de Açu e São João do Sabugi), e o “Auto de Santana” (em Currais Novos e Caicó).



Auto de São João Batista

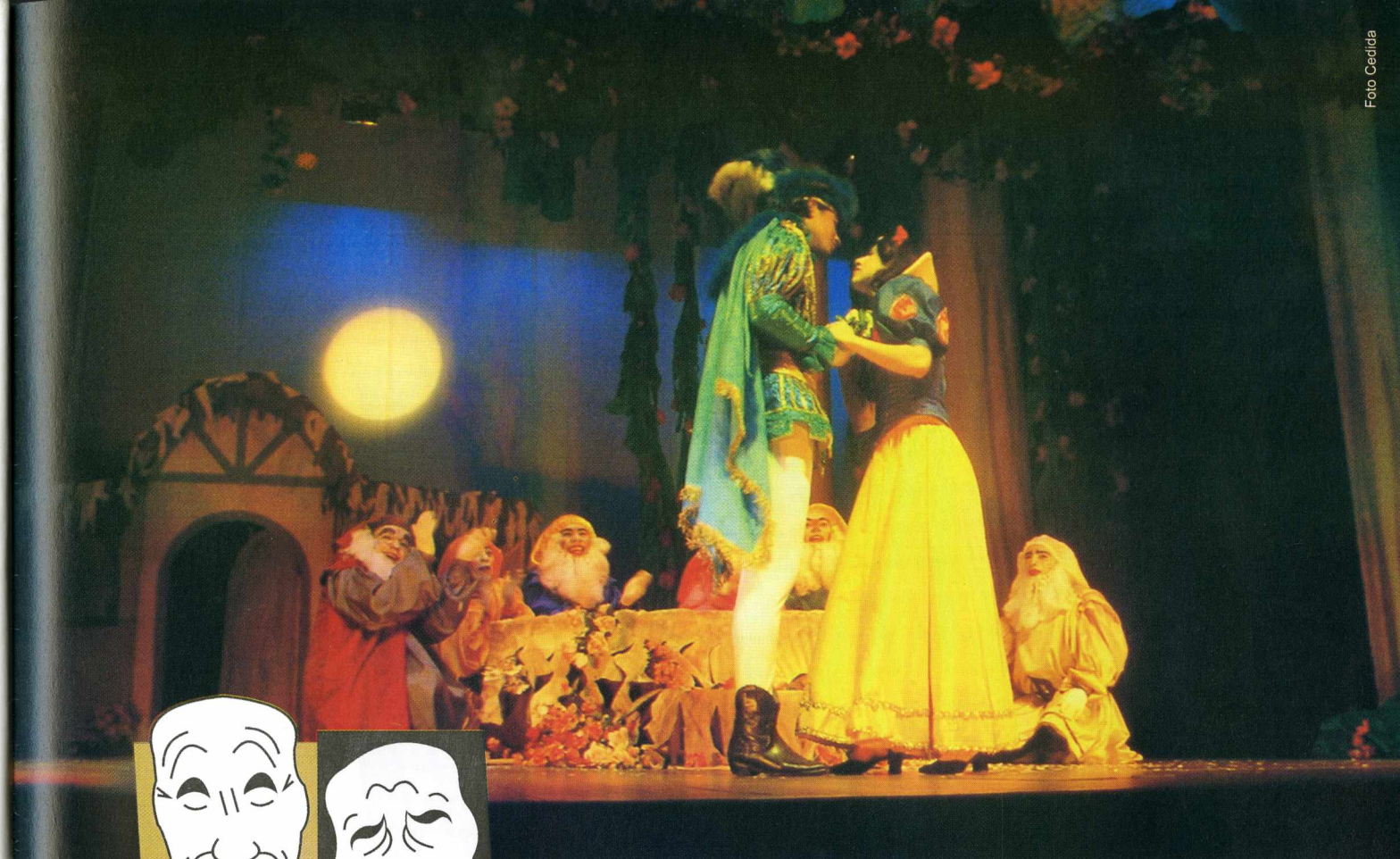
Teatro

Alberto Maranhão



Em 2007 e 2008 mais de 330 mil pessoas assistiram a algum dos 755 espetáculos apresentados durante esses dois anos nas áreas de dança, teatro e/ou música. O Teatro Alberto Maranhão, que funciona sob a coordenação de Hilneth Correia, é um importante espaço para divulgação do que é produzido

pela cultura local, além de ser palco das grandes produções nacionais e internacionais que passam por Natal. Nas tardes de fim de semana o TAM é endereço certo de centenas de crianças que vão assistir aos espetáculos infantis que normalmente preenchem a pauta do Teatro nos sábados e domingos.



Branca de Neve e os Sete Anões: Clássico que encantou a garotada



O Teatro Alberto Maranhão é monumento tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Norte. O prédio conserva linhas e elementos da arquitetura francesa do final do século passado, além de cerâmica belga como revestimento do piso de entrada. Sua construção teve início em 1898, e ao longo destes 110 anos todas as reformas preservaram o estilo original do Teatro. Em maio de 2008 o Teatro foi atingido pelas fortes chuvas que aconteceram no Estado. Passado o período das águas, o TAM teve suas estruturas de madeira, gesso, refrigeração e elétrica reformadas, além de ganhar novas cortinas e ter cadeiras recuperadas e equipamentos de luz e som modernizados.

Grupo Delicatto apresenta no palco do TAM o espetáculo Nella fantasia

Companhia de Dança do TAM

EDTAM



Foto: Henrique souza

A EDTAM é uma das mais antigas escolas de dança do Estado com 23 anos de existência, já tendo formado centenas de bailarinos, professores e coreógrafos profissionais. A instituição, que é vinculada ao Governo do Estado e à Fundação José Augusto, desenvolve um importante trabalho social possibilitando que crianças e jovens oriundos de comunidades carentes aprendam a magia do ballet. A Escola, além de oferecer o curso de formação em Ballet Clássico, reúne outros núcleos como a Cia de Dança do Tam e os Grupos Clássico, Infantil e Popular da Edtam.

A CIA. DE DANÇA DO TAM é uma das mais premiadas do nordeste. Criada em 1998, desenvolve um trabalho de dança contemporânea coordenado pela Prof.^a Wanie Rose. Só em 2008, recebeu treze prêmios em festivais em Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo.

O GRUPO CLÁSSICO DA EDTAM,

que existe desde 2005, é coordenado pela Prof.^a Solange Gameiro e reúne os alunos do nível mais avançado da Escola. O GRUPO INFANTIL foi criado em 2007 e está sob o comando da Prof.^a Pepita Liparotti. O GRUPO POPULAR DA EDTAM é o mais jovem da Escola. Ele nasceu em 2008 e é coordenado pelo Prof.^o João Alexandre. O objetivo deste grupo é trabalhar ritmos de danças populares com adultos.

Os alunos da Edtam também são acompanhados por duas educadoras físicas, as professoras Denise Rovira e Rosa Mendonça, além de receberem os cuidados da orientadora pedagógica Roseane Melo que elabora e acompanha todas as atividades e programas de sala de aula. A Escola também desenvolve ações pra lá de especiais, como um importante projeto de inclusão com alunos com Síndrome de Down e portadores de deficiência física e deficiência visual.

Atividades da Companhia de Dança

Dentre as atividades realizadas em 2007 e 2008, destacam-se: a participação na Mostra Competitiva do 25º Festival de Dança de Joinville-SC em julho de 2007, onde foi premiada 2 vezes. Ganhou o segundo lugar no Solo Feminino de Dança Contemporânea, com a coreografia “ALGO DE MIM”. A intérprete-criadora foi Anátria Rassyne. Ficou também com o prêmio de segundo lugar para o Trio de Dança Contemporânea, com os bailarinos Tomás Quaresma, Andréia Melo e Margoth Lima apresentando “SUSSURROS”, do coreógrafo Tomás Quaresma. Apoiou os bailarinos Cosme Gregory e Érica Rosendo em seus estudos, de fevereiro a dezembro de 2007, na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, na Cidade de Joinville – única filial da Rússia no Mundo. Ainda em 2007, Apresentou o belíssimo Espetáculo de encerramento do ano da EDTAM, com a peça “ABELAADORMECIDA”.

Em abril de 2008, foi a vez do Espetáculo 10... apresentado em Extremoz, Parnamirim, Ceará-Mirim, Goianinha, São José de Mipibu, Nísia Floresta, Macaíba e São Gonçalo do Amarante. O mesmo espetáculo também foi apresentado no Festival de Inverno de Cerro-Corá, no Circo da Luz. A Cia de Dança também apresentou o Espetáculo “O QUE ESCREVE O CORPO” no Teatro Alberto Maranhão e na Casa da Ribeira. A Companhia participou ainda do 26º Festival de Dança de Joinville – SC, onde se apresentou para um público superior a 8.000 pessoas e novamente recebeu duas premiações: ganhou o segundo lugar no Solo Masculino de Dança Contemporânea, com a coreografia “Se há Arrependimentos...”, criada e interpretada por Rodrigo Silbat e o terceiro lugar no Solo Feminino de Dança Contemporânea, com a coreografia “Cartas para Ninguém”, criada e interpretada por Anátria Rassyne.



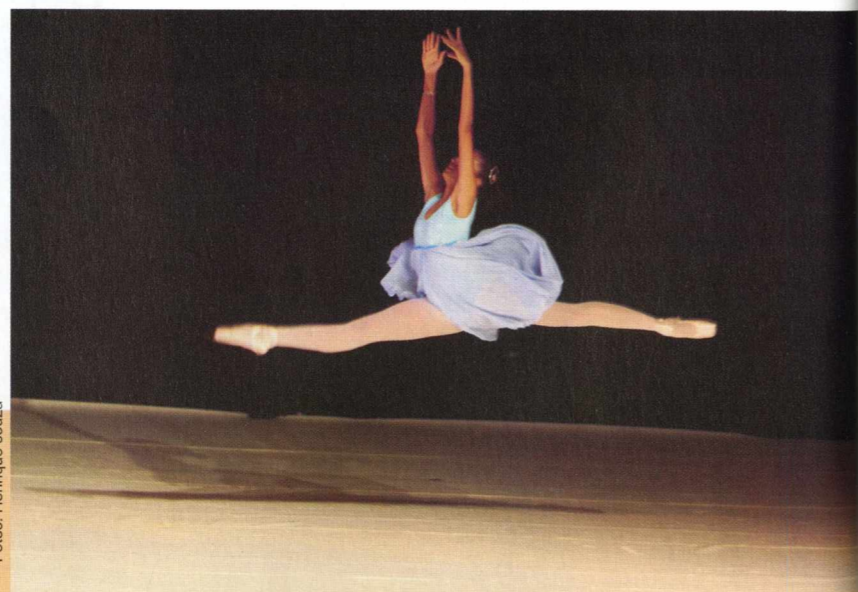
Foto: Henrique souza

Atividades do Grupo Clássico da EDTAM

Das atividades nos anos de 2007 e 2008, podemos enfatizar o 25º Festival de Dança de Joinville- SC - Festival Internacional de Dança – Palcos Abertos; As apresentações de ballet clássico durante o período natalino; O espetáculo de encerramento da Escola de Dança do TAM; a participação do II Passo de Arte de Fortaleza – Norte Nordeste - Festival de Dança Competitivo, onde logrou o 3º lugar com a coreografia “Linhas” da coreógrafa Ana Carolina Vieira. Participou também do 16º Passo de Arte de Indaiatuba (SP) – Festival de Dança Competitivo de 05 a 14 de julho de 2008, onde foi premiado com o 3º lugar com a coreografia “Crescer ou não, eis e questão” da coreógrafa Márcia Suene; o grupo também se fez presente no 26º Festival de Dança de Joinville – Festival Internacional de Dança – Mostra Competitiva e Palcos Abertos e no Espetáculo de encerramento da Escola de Dança do TAM, onde participaram alunos da EDTAM, o Grupo Clássico da EDTAM e a Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão.



Fotos: Henrique souza



Fotos: Henrique souza

PONTOS de cultura

Em 2008 o Rio Grande do Norte ganhou 53 novos Pontos de Cultura, que se somam aos 12 já existentes, numa parceria entre o Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura e o Governo do Estado através da Fundação José Augusto. Cento e vinte e sete instituições apresentaram projeto para participar do edital. Dentre os inscritos estavam



Foto Valmir

Foto produzida pelo Ponto de Cultura da Zoon

Associações de Amigos das Casas de Cultura Popular. As Casas, através desse processo, também foram transformadas em Pontos de Cultura.

Ao todo, serão investidos quase R\$ 10 milhões ao longo de três anos. Os Pontos de Cultura vencedores recebem um total de R\$ 180 mil; R\$ 120 mil de verba federal, e R\$ 60 mil do governo do RN. Esse capital, além de possibilitar ações de fomento, criação e circulação das atividades desenvolvidas pelo projeto, é usado para a aquisição de centro multimídia composto de equipamentos como computador, mini-estúdio para gravar CD, câmera digital e ilha de edição.

Os Pontos de Cultura devem funcionar como um instrumento de pulsão e articulação de ações e projetos já existentes nas comunidades do Estado, desenvolvendo ações continuadas em pelo menos uma das áreas de Cultura Popular, Grupos Étnico-Culturais, Patrimônio Material, Audiovisual e Radiodifusão, Culturas Digitais, Gestão e Formação Cultural, Pensamento e Memória, Expressões Artísticas, e/ou Ações Transversais.



PONTOS de cultura

“

Para nós da Educapipa, que estamos há mais de 3 anos atuando em Tibau do Sul, apoiando as ações de educação e cultura do nosso município, é uma honra e uma grande responsabilidade ter recebido da Fundação José Augusto e do Minc, um Ponto de Cultura. Nos dá uma segurança muito grande termos, durante 3 anos, suporte para implementar nossos projetos arte-educativos e ações comunitárias. Estaremos promovendo oficinas de ações audiovisuais como poderosos instrumentos de expressão e interpretação das realidades de nosso cotidiano, para depois expor nossa arte e nossa cultura para novos horizontes.

Equipe Educapipa”



Foto cedida

Educapipa: novo ponto de cultura em Tibau do Sul

Este ano abrilhantamos o trabalho realizado na Casa de Cultura com a criação da Associação Amigos da Casa de Cultura, o que nos rendeu o primeiro Ponto de Cultura de Currais Novos, que com certeza irá realizar uma revolução cultural em nossa cidade. Só temos a agradecer este espaço de tão grande valia para os nossos artistas e a comunidade.

Leonor Guimarães – Agente de Cultura

Sementes foram plantadas (competência e empenho nas relações institucionais) e em um curto espaço de tempo frutos já foram colhidos (53 novos Pontos de Cultura). Um avanço sem igual para nós artistas e potiguares amantes da construção coletiva do fazer. Parabéns, FJA!

Teotonio Roque - Fotógrafo

Lei Câmara Cascudo

“ Expresso aqui meu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por toda a equipe da Fundação José Augusto, comandada pelo Sr. Crispiniano Neto que durante a sua gestão deposita sua confiança nos artistas locais, dando-lhes oportunidade de, por sua vez, com muito esforço e trabalho, proporcionar à população potiguar o acesso à arte e cultura, nas suas mais variadas formas de expressão. Como fruto deste trabalho sério e responsável, vemos o desenvolvimento, sem parâmetro na nossa história, da arte e cultura em nosso Estado.

Dodora Costa
Produtora Cultural da Comunidade Católica Shalom, entidade responsável pela encenação de *A Paixão de Cristo* na UFRN



L E I
CÂMARA
CASCUDO

”

A Lei Câmara Cascudo de incentivo à cultura é uma lei estadual que, através da renúncia de ICMS, busca estimular a cultura local. O teto do investimento é de R\$ 4 milhões por ano. Desde 2000, quando a Lei foi implantada, quase R\$ 30 milhões foram investidos em projetos culturais através da renúncia fiscal por parte do Governo do Rio Grande do Norte. Os projetos são selecionados por uma comissão que faz a análise de cada uma das propostas apresentadas. Em 2008, mais de 30 ações culturais foram contempladas, totalizando quase 4 milhões de renúncia por parte do Governo do Estado, que financia até 80% do projeto. O Circo da Luz, a Revista Papangu, o Festival Mada e a Feira do Livro de Mossoró são exemplos de projetos que recebem o apoio da Lei Câmara Cascudo.

Lei Câmara Cascudo

Ano de 2007

Projetos Analisados : 97
Projetos Aprovados: 46
Projetos Captados: 33

Valor Total: R\$ 4.990.122,14
Valor de ICMS (80%): R\$ 3.998.264,84
Valor de Recursos do Patrocinador (20%): R\$ 991.857,30

Ano de 2008

Projetos Apresentados: 99
Projetos Aprovados: 32
Projetos Captados: 33 (um projeto pendente do ano anterior)

Valor Total: R\$ 4.923.121,12
Valor de ICMS (80%): R\$ 3.930.400,00
Valor de Recursos do Patrocinador (20%): R\$ 992.721,12



Minha história I - Flávio Freitas

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE

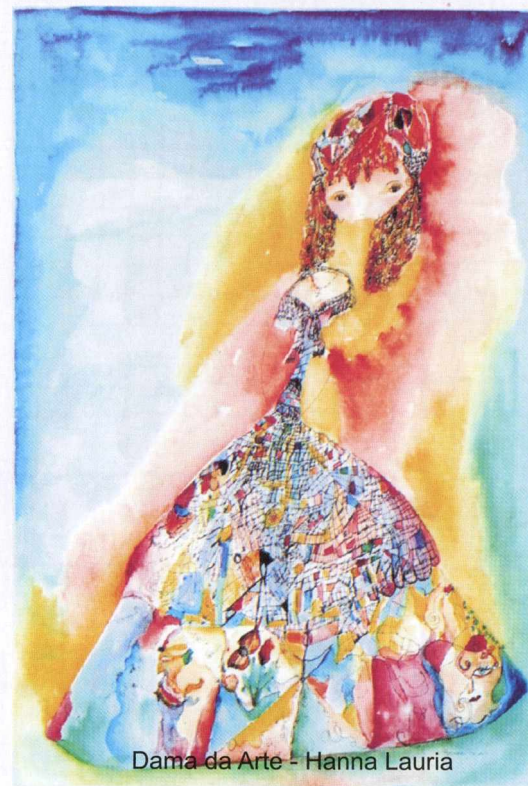
Desde outubro de 2008 foram lançados quatro editais culturais. E está previsto para o primeiro semestre de 2009 o lançamento de outros nove. Estes editais fazem parte do “Programa de Desenvolvimento da Cultura do Rio Grande do Norte”, uma nova política cultural que visa fomentar e democratizar a cultura potiguar, numa ação inédita no RN, onde foi destinado um crédito suplementar de R\$ 1 milhão para estas ações.

Cada um dos concursos homenageia um potiguar que se destacou ou ainda se destaca na respectiva área de atuação do prêmio. Já foram publicados e finalizados os Prêmios de Jornalismo Cultural Rubens Lemos - que contemplou jornalistas potiguares em 6 categorias distintas - e o Thomé Filgueira, de Artes Visuais, que gerou uma exposição coletiva de 30 artistas na Galeria Newton Navarro da FJA. Estão em fase de conclusão os Prêmios Núbia Lafayette, de Gravação de CD e Emanuel Bezerra para a Juventude. Através do Prêmio Emmanoel Bezerra, seis projetos com iniciativas culturais voltadas ao público jovem serão contemplados

com o valor de 5 mil reais cada. Os trabalhos podem ser desenvolvidos nas áreas de teatro, música, dança, artes plásticas/visuais e artesanato. Já o Prêmio Núbia Lafayette, um investimento de 186 mil reais, irá possibilitar que quarenta músicos ou grupos potiguares tenham um CD gravado. A realização do Prêmio Núbia Lafayette surgiu a partir das discussões realizadas na Câmara Setorial de Música, uma parceria entre a Fundação José Augusto e os artistas, onde foram discutidas, durante quatro meses, ações que fomentassem o cenário musical local. Este prêmio e mais um, de home pages - ainda a ser lançado - foram idéias dos próprios artistas.

A Fundação José Augusto também realiza todos os anos o Prêmio Luis Carlos Guimarães, um concurso de poesias que em 2008 contou com 167 inscritos. O resultado desta última edição foi o seguinte: 1º lugar - João Andrade, 2º lugar - Everton Dantas Bezerra e 3º lugar - Theo G. Alves. Os prêmios entregues aos três primeiros lugares foram de respectivamente, dez, oito e cinco salários mínimos. O concurso contempla ainda, 17 outros vencedores com uma menção honrosa e a entrega de 25 exemplares de um livro que será publicado com as poesias dos 20 selecionados no ano de 2008. Em 2007, o vencedor do concurso de poesia foi o currais-novense Wesley Gama.

Editais & concursos



Dama da Arte - Hanna Lauria

“ o Edital é a ferramenta mais transparente e eficiente colocada em prática como forma de política cultural. Ele convoca a todos e permite que qualquer pessoa possa concorrer. ”

Vlami Cruz
compositor e produtor cultural

Editais & concursos

Panorama das artes Visuais do RN: Prêmio Thomé Filgueira

Após dez anos sem realizar Salões Estaduais de Artes Visuais, a Fundação José Augusto promoveu o Prêmio Thomé Filgueira que culminou com a Exposição Panorama das Artes Visuais do RN - 2008. O objetivo do Thomé Filgueira é incentivar a produção das artes visuais local, premiando artistas consagrados e emergentes da nova geração e proposta de curadoria, visando implementar políticas de aquisição de acervo e plano de mostras continuadas e sistemáticas nos espaços expositivos da Fundação José Augusto.

Na edição de 2008, foram inscritos 58 artistas, em um total de mais de 160 obras de Arte nas técnicas de desenho, gravura, pintura, objeto, instalação e escultura. Dos inscritos foram selecionados 30 artistas e um projeto de curadoria que listamos a seguir:

Agueda Ferreira (Prêmio aquisição), Ivo Maia, Alexandre Gurgel (Prêmio Thomé Filgueira), Alexandrina Viana Coelho Roque, Cláudio Damasceno (Prêmio aquisição), Clayton Marinho, Conceição Ferreira da Silva Oliveira, Diego César Carvalho Medeiros, Flávio Freitas (Prêmio Governo do Estado), Genildo Mateus (Prêmio aquisição), Gilson Nascimento, Hanna Lauria (Prêmio Governo do Estado), Ilkes Rosemir, Jean Sartief (Prêmio Thomé Filgueira), Joaquim Soares Neto, José Marinho Neto, Jota Medeiros (Prêmio aquisição), Laércio Eugênio, Leandro Garcia (Prêmio aquisição), Luiz Elson, Mário Sérgio, Maxwell Pereira da Silva Batista, Nayara da Costa Medeiros (Prêmio aquisição), Newton Avelino, Ricardo Cerqueira (Prêmio Thomé Filgueira), Sofia Porto, Vicente Vitoriano (Prêmio Governo do Estado), Vinícius Dantas (Prêmio Thomé Filgueira), Wendel Gabriel (Prêmio aquisição), Kelton Wanderley e Sânzia Barbosa (Prêmio Ação Curadoria).

Editais & concursos

Vencedores do Prêmio de Jornalismo Cultural Rubens Lemos

Jornalismo Digital: Tácito Costa, com o blog www.substantivopural.com.br
Programa de Rádio: Ednaldo dos Santos, com o programa “Núbia Lafayette, a eterna dama da MPB”;

Jornalismo Eletrônico: Glácia Marillac, Carlos Jean, Denise Azevedo e Jarbas Monte, com a reportagem “Cordel na Feira do Alecrim”;

Fotojornalismo: Rodrigo Sena, com a fotografia “Espaguete e Ferrugem do circo Grock”;

Jornalismo Impresso: Hayssa Pacheco, com a matéria “Os chorões pedem passagem”;

Categoria Especial Universitária: Camila Rodrigues, com a matéria “Um jeito negro de ser”.

Menção Honrosa: Blog “Lado [R]” (www.ladorsemcolchetes.blogspot.com), dos autores Renata Marques, Leandro Menezes, Dimetrius Ferreira e Rafael Batista

Editais do Programa de Desenvolvimento da Cultura do Rio Grande do Norte

Prêmio de Cultura Popular Cornélio Campina

Prêmio de Teatro de Palco Chico Vila

Prêmio de Jornalismo Cultural Rubens Lemos

Prêmio de Literatura de Cordel Xexéu

Prêmio da Terceira Idade Ubirajara Macedo

Prêmio de Música Núbia Lafayette

Prêmio de Cinema William Cobbet

Prêmio de Cultura para a Juventude

Emmanoel Bezerra

Prêmio Moacyr Cirne de Quadrinhos

Prêmio Oswaldo Lamartine de Literatura

Prêmio de Teatro de Rua Lula Medeiros

Prêmio de Dança Roosevelt Pimenta

Prêmio de Pintura Thomé Filgueira

“ Eu acho muito importante os editais que a FJA lançou porque incentivam a cultura potiguar e estimulam os artistas a continuarem produzindo. Enquanto jornalista de cultura acho essa iniciativa muito louvável e enquanto vencedora do Prêmio Rubens Lemos foi uma surpresa muito grata, tanto pelo reconhecimento do meu trabalho quanto por ter vencido um concurso que leva o nome de um jornalista como Rubens Lemos.

Hayssa Pacheco - jornalista



Uma das principais atribuições que me foi dada foi a de coordenar uma política de editais para o nosso Estado. O caminho escolhido foi o da participação e transparência. Elaboramos uma proposta e apresentamos à Governadora Wilma de Faria que de pronto apostou na iniciativa. Construir uma política de editais não é uma tarefa fácil, precisamos vencer vários obstáculos, dentre elas a descrença de muitos de nossos artistas.

Apostamos nas câmeras setoriais, nelas cada segmento teve a oportunidade de construir a proposta do edital para a sua área. Nada foi imposto pela direção da FJA. As contribuições de centenas de artistas, produtores e agentes culturais e toda a equipe da fundação foram a grande força do Plano de Desenvolvimento da Cultura do RN, que, para nossa alegria, já começa a colher os primeiros frutos. Valeu a luta.

Fábio Henrique Lima de Almeida
Diretor Adjunto da FJA



BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO



**BIBLIOTECA PÚBLICA
CÂMARA CASCUDO**
Governo do Estado do Rio Grande do Norte

A Biblioteca Câmara Cascudo é a maior biblioteca pública do Estado e conta com um acervo de mais de 65 mil livros. Em 2008, 2.300 usuários requisitaram obras para leitura e estudo. A Biblioteca também oferece visita guiada para centenas de estudantes, normalmente oriundos de escolas públicas que fazem o agendamento com a coordenação da instituição. O local também

é usado para exposições artísticas como a Exposição fotográfica Natal Antigo (2007) e o II Salão de Artes Visuais Abraham Palatinik (2008) e a Mostra de Inventos de Leonardo da Vinci (2008). Através da BPC, aconteceu a capacitação de agentes de leitura de 15 municípios potiguares contemplados no Programa Livro Aberto. O programa Livro Aberto tem o objetivo de aumentar e melhorar bibliotecas públicas e escolares através da criação de novas bibliotecas, qualificação e treinamento de profissionais, renovação de acervos e promoção de campanhas de leitura. O programa é uma ação do Ministério da Cultura na área do livro e leitura e através dele, pretende-se que todos os municípios do Brasil possuam pelo menos uma biblioteca pública. A FJA estimula e convida todos os municípios do RN a participarem do projeto. Mais informações podem ser obtidas na própria Biblioteca Pública Câmara Cascudo.

Atividades desenvolvidas pela BPC e FJA culminaram com um importante título para o Rio Grande do Norte em 2008. O Estado conquistou o segundo lugar nas ações do PROLER Nacional. O PROLER - Programa Nacional de Incentivo à Leitura está vinculado à Fundação Biblioteca Nacional - FBN e tem o objetivo de formar um leitor-cidadão capaz não apenas de reconhecer letras e palavras em sua leitura, mas sim interpretar o texto que está sendo lido.

Em julho de 2007 a Fundação José Augusto criou um núcleo específico para o desenvolvimento de ações na área do audiovisual. Coordenado por Geraldo Cavalcanti, o setor vem desenvolvendo Oficinas de Roteiro, Produção, Direção e Cineclubismo em diversas cidades do interior como Martins, Lajes, Janduí, Nova Cruz, Açu, Macaíba, Nova Cruz, Goianinha, Santa Cruz e Currais Novos. Em Natal, uma parceria com o CANNE (Centro Técnico Audiovisual do Norte e Nordeste) e outras instituições locais possibilitou a realização de oficinas avançadas em Cinematografia Eletrônica Digital, Desenho de Som e Assistência de Câmera 35mm. Também está em processo de finalização o acordo com dois importantes projetos. Através da Programadora Brasil, o



Audio Visual



“ Na área do cinema e vídeo, onde atuo, a Fundação tem sido parceira da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas - ABDeC/RN e do Instituto Técnico de Estudos Cinematográficos - ITEC nas oficinas de capacitação para o cinema, principalmente no interior do estado. Esperamos continuar com essa parceria para os próximos anos. Está de parabéns não só o Crispiniano, como também todos os funcionários que colaboraram para esse sucesso. ”

Carlos Tourinho
Presidente ABDeC/RN
Presidente ITEC



Cleudo Freire em apresentação no TCP pelo projeto Poticanto

“ A gestão de Crispiniano abriu as portas para o diálogo com os artistas. Ele tem demonstrado, com muita simplicidade, abertura para compartilhar suas idéias e escutar outras. Tenho confiança na sua perseverança para a implantação de uma gestão mais dinâmica, menos burocrática, transparente e voltada para os interesses da população e valorização da cultura do RN. ”

Valéria Oliveira – cantora

A Fundação José Augusto promove e apóia inúmeros eventos na área da música, dentre eles destacamos aqui o Projeto Seis & Meia e o Poticanto. A FJA também tem incentivado a participação de músicos em eventos diversos. Na Feira da Música do Ceará, por exemplo, montou stand em 2007 e 2008 com material promocional de artistas potiguares. Com o apoio da FJA se apresentaram durante a Feira os artistas e grupos: Rosa de Pedra, Sérgio Groove, Valéria Oliveira, Carlinhos Zens, Sueldo Soares e Seu Zé.

Projeto Seis & Meia

O Projeto Seis & Meia é apresentado no Teatro Alberto Maranhão nas três primeiras terças-feiras de cada mês. Em cada edição do projeto apresenta-se um artista local e um convidado de renome nacional. Em 2007 e 2008 passaram pelo palco do TAM, atrações como Valéria Oliveira, Marina Elali, Mad Dog's, Delicatto, Café do Vento, Mirabô, Diogo Guanabara, Orquestra Sanfônica, Donizete Lima, Roberta Sá, Yamandu Costa, Guilherme Arantes, Geraldo Azevedo, Wilson Simoninha, Oswaldo Montenegro, Amelinha, Rita Ribeiro e Paulinho Moska.

Um dos objetivos do Projeto é proporcionar ao público potiguar bons espetáculos musicais em horário adequado e a preços populares. Para reforçar esse objetivo, a atual gestão da FJA diminuiu o preço dos ingressos em 50% e em junho de 2008 iniciou um convênio com a Secretaria Estadual de Educação, onde todas as semanas 50 alunos da rede pública estadual

de educação são contemplados com ingressos para assistirem gratuitamente aos shows do Seis & Meia e às apresentações mensais da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte.

Projeto Poticanto

O Projeto Poticanto existe há mais de dois anos e foi idealizado pelo produtor Nelson Rebouças mas estava parado por falta de apoio. A partir de agosto de 2008, o projeto foi incorporado à programação da FJA e passou a acontecer duas vezes por mês, sempre às quartas-feiras no Teatro de Cultura Popular Chico Daniel. Com entrada gratuita, o projeto contempla um canto 100% potiguar - onde um cantor da terra, interpreta canções de um compositor também local.

Já se apresentaram no palco do TCP os cantores Cleudo Freire, Pedro Mendes, Galvão Filho, Geraldo Carvalho, Karla Andrezza, Michelle Lima, Ângela Castro, Luciane Antunes, o recitador Rodrigo Bico e o poeta Aldair Rodrigues.

“ Adoro o Poticanto, acho o projeto excepcional. Na minha opinião ele vai entrar para a história porque é um dos projetos mais importantes para o Estado porque contempla tanto o intérprete como o compositor local. ”

Tertuliano Aires (Cabrito)



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL ELOY DE SOUZA

CEDOC

O Centro de Documentação Cultural Eloy de Souza é o setor que cuida de toda a parte história, museológica e de tombamento da FJA. O CEDOC desenvolve várias atividades relacionadas à arte. Uma dessas ações foi o Projeto Acervo em Movimento onde foram realizados seminários e oficinas de capacitação para os professores da rede pública de ensino com o objetivo de incentivar a pesquisa do acervo que a Pinacoteca do RN possui. Ao final de todo o projeto será lançado um livro com a análise de 30 obras selecionadas pelos professores que será usado em sala de aula, a partir dos ensaios de idéias produzidas pelos



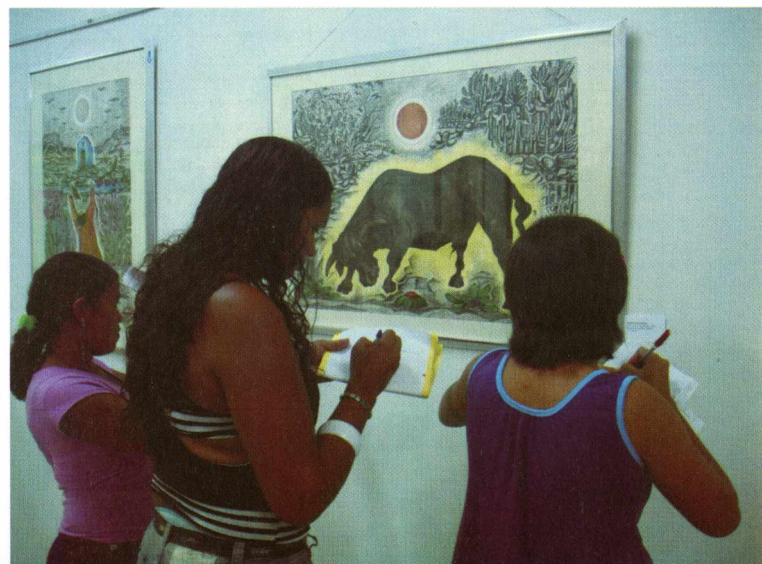
Seminário realizado durante o evento Acervo em Movimento

Foto antiga da Cidade do Natal



docentes. O *Acervo em Movimento* foi selecionado entre noventa projetos institucionais de todo o país, que concorreram ao Edital de Seleção Pública de Propostas para Assistência Técnica e Financeira a Projetos de Educação Patrimonial, uma ação do Minc/Unesco/BID.

O CEDOC também organiza exposições como a ocorrida em outubro de 2008, que homenageou o aniversário de Newton Navarro, que se estivesse vivo teria completado 80 anos. A Mostra “Navarro Atravessa a Ponte” foi visitada por cerca de 6 mil alunos e moradores da zona norte e é formada por obras literárias, álbuns de gravuras e obras do renomado artista. Em maio de 2008, o evento denominado *6ª Semana de Museus do Rio Grande do Norte* organizou uma série de atividades entre exposições fotográficas e de artes plásticas, exibição de painéis e documentários em Museus e Memoriais da capital e do interior. Dentro das atribuições do Centro de Documentações está também a coordenação do Memorial Câmara Cascudo que, no ano de 2008, incorporou mais uma exposição permanente: “Cascudo, cada vez mais vivo”, mostrando que o folclorista continua presente na memória da sua cidade e do seu país.



Alunos da Zona Norte em visita a Exposição Navarro Atravessa a Ponte

6ª SEMANA DE MUSEUS

NATAL - RN / 2008



Exposições temáticas nos museus:
Arte Sacra - Café Filho - Fortaleza dos Reis Magos
Memorial Câmara Cascudo - Pinacoteca do Estado

EM EXIBIÇÃO ATÉ 31 DE MAIO
ABERTO DE TERÇA À DOMINGA - DAS 9h ÀS 17h00
Mais informações pelo Fone: (54) 3222-9730 - 3222-9734



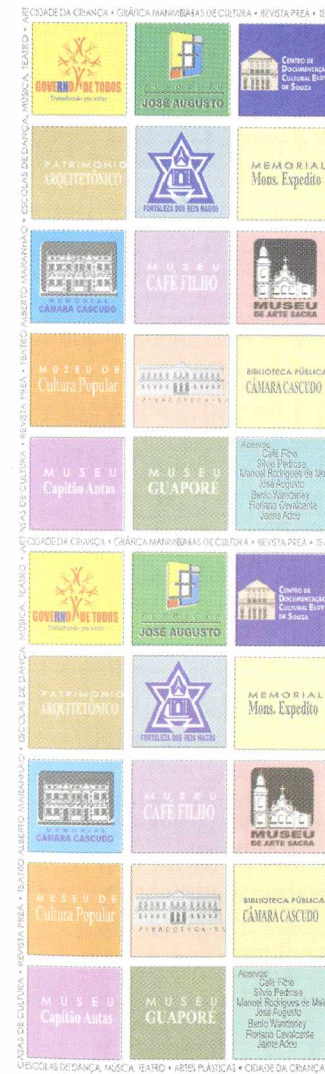
“*Navarro Atravessa a Ponte* é composta de vinte obras do acervo da Pinacoteca do Estado, reunindo desenhos a nanquim, aquarelas, creons e técnica mista, perfazendo diversas temáticas desenvolvidas pelo mestre Navarro ao longo de sua vida de artista, realizadas no período compreendido entre os finais dos anos sessenta e meados dos anos oitenta, apresentando paisagens do Rio Potengi, de trabalhadores das salinas, vaqueiros, cangaceiros, violeiros e brincantes do Boi-de-Reis. A exposição é complementada com obras literárias e álbuns de gravuras.”

João Natal – coordenador do CEDOC

”

Primavera dos MUSEUS

Para recepcionar a Primavera, museus de todo o país voltaram suas programações no mês de setembro para celebrarem juntos a primavera e pensar os caminhos e descaminhos do planeta a partir de perspectivas ambientais. No Rio Grande do Norte, 09 instituições museológicas participaram do projeto. Foram elas: Museu Histórico de Martins, Fortaleza dos Reis Magos, Museu Casa Café Filho, Memorial Câmara Cascudo, Museu de Arte Sacra, Pinacoteca do Estado, Museu Monsenhor Expedito e Museu Luiz Terceiro Jácome. A programação contou com mostra de vídeos, exposições e palestras.





Plano Nacional de Cultura

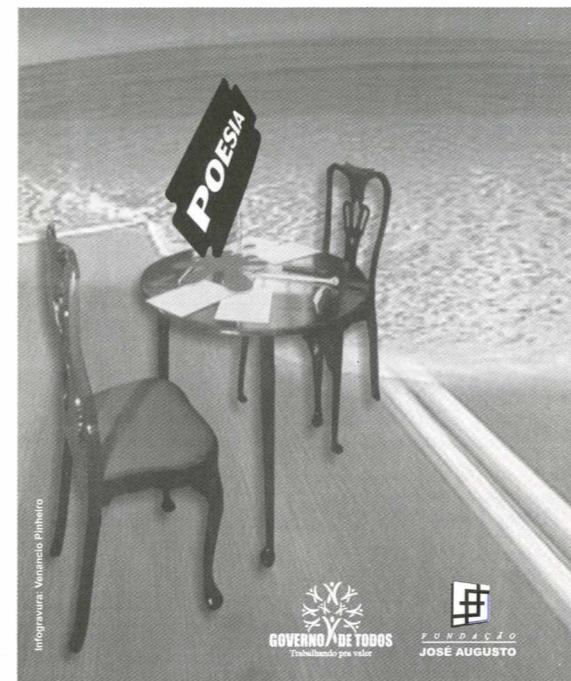
Em agosto de 2008, o Ministério da Cultura (MinC) e a Câmara dos Deputados promoveram em Natal um seminário para discutir o Plano Nacional de Cultura (PNC). O objetivo do seminário, que foi realizado em todas as capitais do país, foi promover um diálogo entre governo e sociedade (prioritariamente agentes, gestores, promotores, financiadores de cultura e artistas) para o aperfeiçoamento de um Projeto de Lei que será submetido no fim de todas as discussões, ao Congresso Nacional. Estiveram presentes na abertura do evento, Sérgio Mamberti, ex-Secretário da Diversidade e da Identidade Cultural do MinC; Ruy Pereira, Secretário Estadual de Educação e Cultura; Crispiniano Neto, Diretor Geral da FJA e Fernando Mineiro, Deputado Estadual. Além das autoridades, agentes de cultura, produtores culturais e artistas também estiveram presentes na abertura do Seminário, que contou com um excelente número de participantes.

O Plano Nacional de Cultura (PNC) tem por finalidade o planejamento e implementação de políticas públicas de longo prazo voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural brasileira. Diversidade que se expressa em práticas, serviços e bens artísticos e culturais determinantes para o exercício da cidadania, a expressão simbólica e o desenvolvimento socioeconômico do País.

Objetivos do PNC

1. Fortalecimento institucional e definição de políticas públicas que assegurem o direito constitucional à cultura;
2. proteção e promoção do patrimônio e da diversidade étnica, artística e cultural;
3. ampliação do acesso à produção e fruição da cultura em todo o território;
4. inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
5. estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão, acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

14 DIA NACIONAL DA POESIA DE MARÇO



No dia 14 de março comemora-se o Dia Nacional da Poesia e a atual gestão da FJA comemorou a data com atividades espalhadas por vários cantos da Cidade, como colégios, esquinas culturais, teatros e praças.

Em 2007 aconteceu um grande show com Valéria Oliveira, Liz Rosa, Odaires, Lucinha Lira, Lene Macedo, Glorinha Oliveira, Ângela Castro, Diana Cravo, Rachel Groosman e Khrystal. Em 2008, o jardim da Pinacoteca ficou pequeno para abrigar o público que compareceu ao show de Chico César com abertura do grupo potiguar Os Poetas Elétricos.

Nos dois anos também aconteceram performances artísticas e recitais poéticos em diversos pontos da cidade, além de intervenções surpresas em ônibus da Grande Natal. Em 2008, uma caravana de poetas percorreu escolas públicas de Natal e Mossoró recitando poesias, contando histórias e distribuindo uma edição especial do Jornal Circulador, uma publicação da FJA, em homenagem ao Dia da Poesia.

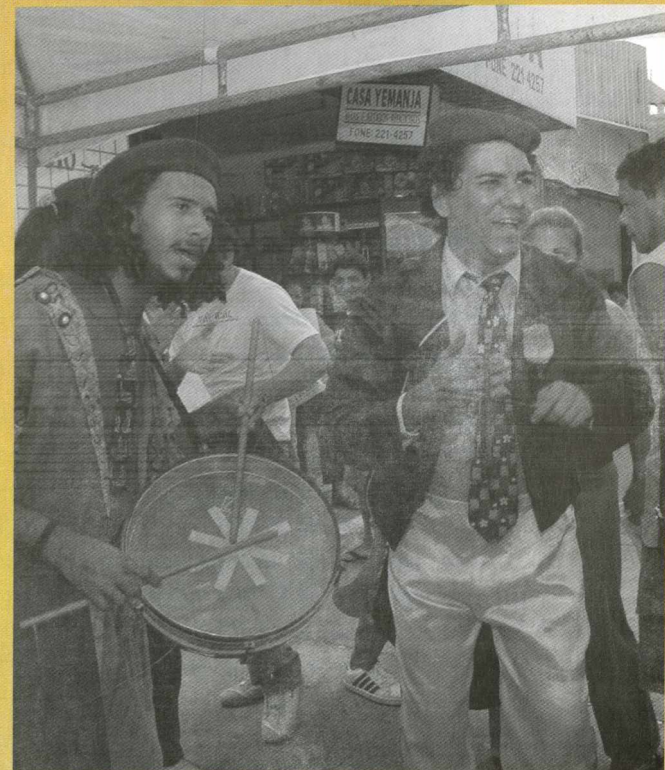
“É muito gratificante levar aos estudantes, através da poesia, conceitos como cidadania, preservação do meio ambiente e respeito ao próximo”.



Deth Haak – poetisa



Chico César - 2008



Intervenção poética nas ruas de Natal - 2007



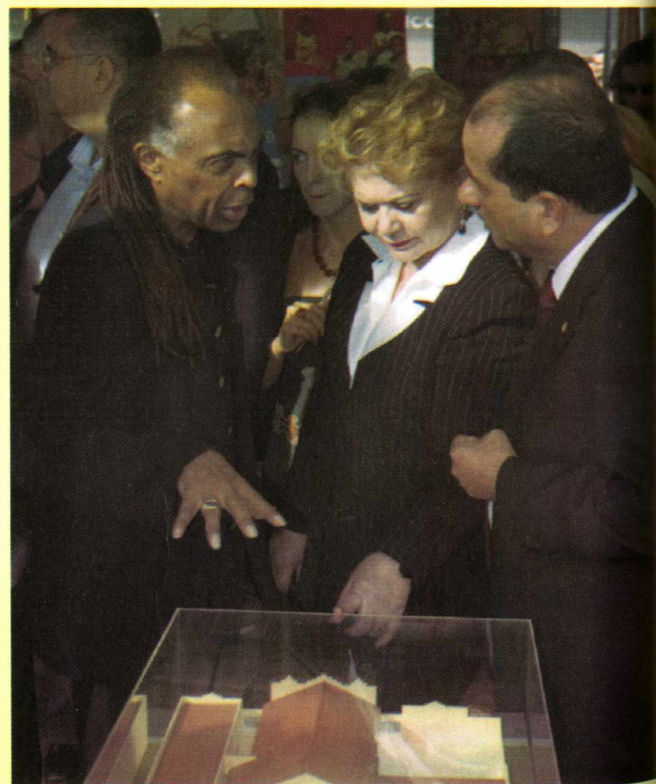
Momento de assinatura do Convênio do Mais Cultura entre o Ministro, a Governadora, o Presidente da FJA e a Secretária de Educação

LANÇAMENTO DO PROGRAMA Mais Cultura

Em maio de 2007, Natal recebeu o então Ministro da Cultura Gilberto Gil que veio participar da solenidade de assinatura de cooperação do “Programa Mais Cultura”, entre o Governo do Estado e o Governo Federal. Além do Ministro da Cultura, estiveram presentes no evento a Governadora Wilma de Faria, a representante do Ministério da Cultura no Nordeste, Tarsiana Portela e a então Secretária de Educação do RN Ana Cristina Medeiros que foram recepcionadas pelo Presidente da Fundação José Augusto, Crispiniano Neto.

Vários artistas, grupos, agentes e produtores culturais estiveram presentes no evento e ficaram bastante satisfeitos com o investimento feito no Estado. O resultado desse acordo já é uma realidade com a implantação de 53 novos pontos de cultura no RN. A expectativa nacional é chegar ao número de 20 mil pontos de cultura até 2010 com previsão de investimento de R\$ 4,7 bilhões, podendo ainda ter o acréscimo de mais R\$ 1 bilhão.

A programação contou ainda com exposição do que vem sendo produzido nos Pontos de Cultura do Estado, o relançamento da revista Préa e as apresentações dos Meirinhos do Forró e do grupo Arte Viva de Santa Cruz/RN, cuja atuação do pequeno ator André Ipoema emocionou a todo o público e arrancou calorosos aplausos.



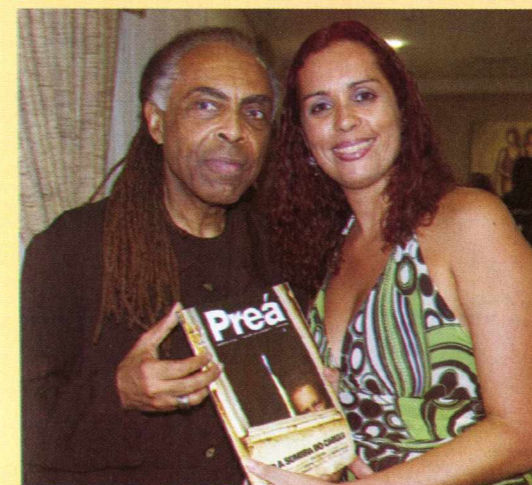
Gil, Governadora Wilma de Faria e o Diretor Adjunto da FJA Fábio Lima visitam stands dos Pontos de Cultura



Meirinhos do Forró apresentam nossa música regional

“ Nada mais simbólico do que, neste ano em que se comemoram os 110 anos de nascimento de Câmara Cascudo, eu possa vir aqui em terras potiguares para ampliar a ação do governo federal pela cultura nordestino-grandense, para que ela se faça mais presente e forte dentro do próprio Estado, na região Nordeste e em todo o Brasil. ”

Gilberto Gil – ex-Ministro da Cultura durante o lançamento do Mais Cultura no RN



Editora da Préa entrega edição da Revista ao ministro durante o relançamento da publicação

“ Sou cúmplice na vontade de fazer este programa, porque o Brasil, lamentavelmente, nunca teve uma política cultural. Ela tinha ações de ministros, ela atendia determinados públicos, às vezes, muito seletivos. Quando nós tentamos estender dinheiro da cultura para todo o território nacional, houve setores que reagiram, porque obviamente o bolo ia só para um lado, e nós queremos que o bolo seja nacional. ”

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva



André Ipoema, ator de Santa Cruz que emocionou o público com sua forte atuação

Investimentos feitos pelo Minc no RN:
2003 - R\$ 192 mil
2007 - R\$ 3,6 milhões

“A Fundação abre as portas
Quando o artista procura
Faz um trabalho bonito
A bem da literatura
Dando valor ao artista
E engrandecendo a cultura.”

Amâncio Sobrinho
repentista e aboiador

PARCERIAS E APOIO A ARTISTAS E EVENTOS

Em 2007 a Fundação José Augusto iniciou uma pesquisa para formar um banco de dados dos artistas que moram no interior do Estado. Foram visitadas as Casas de Cultura dos municípios de Nova Cruz, Macaíba, Santa Cruz, Currais Novos, Parelhas, Florânea, Jardim do Seridó, Cruzeta, Caicó, Serra Negra do Norte, Carúbas, Viçosa, Martins, Umarizal, Janduís, Lajes, Açú, Grossos, Campo Grande e Apodi. Desde então as ações e projetos da FJA conseguem chegar também aos artistas dessas localidades, antes quase que desprovidos de informações sobre a política pública de cultura do Estado.

A atenção com os artistas também se faz presente em apoio a exposições, oficinas e intermediações de negociações importantes como a venda de obras



Noite de Guaraci Gabrielé uma das obras que participou do Projeto DenCidade - Foto: Divulgação



Foto Andréa Gurgel

de artistas que participaram da Exposição em alusão ao dia do Artista Plástico organizado pela AAPP - Associação dos Artistas Plásticos Potiguaras, presidida por Victor Hugo. A FJA procurou as Secretarias Públicas do Estado, apresentou as telas e intermediou a venda de 120 delas em uma ação inovadora e de extrema importância para os artistas plásticos do RN.

Também é uma constante na FJA o apoio na programação cultural de eventos diversos como o 31º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UFRN, a X Semana de Cultura e Meio Ambiente de Tibau do Sul/RN, o Evento Público pelo fim da Violência contra a Mulher, a Parada do Orgulho Gay etc. Além de incentivo direto a ações prioritariamente culturais como o I Encontro Rural de Repentistas do Alto Oeste, o Prato do Mundo – Festival Gastronômico do Beco da Lama, a 28ª Semana da Cultura da Cidade de Várzea, o 7º Encontro de Repentistas, o Projeto Arte no Grito, o 3º Festival na Ponta da Língua – evento luso-brasileiro trazido para o RN pela FJA, que uniu música, cinema, teatro e fotografia de países de língua portuguesa. Além de dezenas de outros exemplos de eventos e ações.

Através da FJA e da Comissão Noroeste-grandense de Folclore, manifestações folclóricas tradicionais do nosso Estado, como a Chegança (Barra de Cunhaú), o Boi-de-Reis (Pedro Velho) e a Malhação de Judas (Major Sales), foram documentadas em vídeo. O material é uma importante fonte de pesquisa para alunos, professores, pesquisadores e demais interessados. Uma outra ação de extrema importância intermediada pela FJA foi o *Projeto DenCidade*, idealizado pelas artistas plásticas Sânzia Pinheiro Barbosa e Sayonara

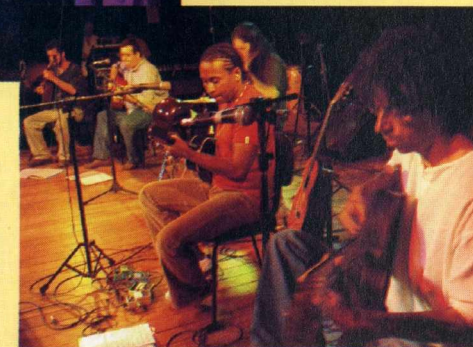


Fotos Mary Land Brito

O evento do Dia da Mulher foi aberto pelas Potyguaras



Festival na Ponta da Língua - evento luso-brasileiro



Todas as homenageadas do Dia da Mulher



Dia do Teatro

Foto Andréa Gurgel

“Há sem dúvida um divisor de águas na FJA, antes e agora com a atual gestão. O que posso dizer é que nesta administração há um respeito com a classe artística independente de qualquer conotação política. Todos têm espaço, vez e voz. Sou testemunha que a instituição procura estar sempre aberta a todos, sempre pronta a apoiar ou orientar. Acredito que esta é a forma mais adequada para se lidar com um setor tão carente como é a cultura. Nunca se teve tanto apoio do MinC como temos agora, e uma participação tão grande dos artistas nas Casas de Cultura Popular por todo o RN”.

Amaury Júnior
Jornalista e produtor cultural

Pinheiro que reuniu 25 artistas plásticos de cinco estados brasileiros que realizaram intervenções artísticas, discussões e oficinas no Bairro de Nossa Senhora da Apresentação na Zona Norte de Natal. O DenCidade foi viabilizado através do edital da Rede Nacional de Artes Visuais da Fundação Nacional de Artes – Funarte.

Em datas comemorativas alusivas a ações artísticas, a FJA sempre organiza uma programação especial, como o *Dia do Teatro*. Em 2007 a Trupe de Teatro abrilhantou o evento que aconteceu na entrada do TCP e em 2008 as companhias de teatro Pão Doce, Escarcéu, Alegria Alegria, Retalhos da Vida e Sertão Vivo se apresentaram em teatros e praças de Natal, Mossoró e Caicó.

No *Dia da Mulher*, em 2007, a FJA reuniu expoentes femininos das mais diversas áreas do mundo das artes para

receber condecoração em evento acontecido no Teatro de Cultura Popular Chico Daniel. Personalidades da nossa cultura também merecem atenção e homenagem especial da FJA, como o poeta Jorge Fernandes. Em março de 2008 os renomados artistas Babal, Sérgio Farias, Geraldo Carvalho e Manasés Campos musicaram poemas do escritor. O resultado foi um belíssimo espetáculo no TCP chamado *Tremenda Música* que contou ainda com recital poético de Rodrigo Bico e exposição organizada pelo Deputado Estadual Fernando Mineiro.



Dia do Teatro

Foto Andréa Gurgel



Músicos que fizeram o Espetáculo Tremenda Música

Foto Mary Land Brito

“Não se arruma uma casa num estalar de dedos, é preciso tempo para se pôr cada objeto em seu lugar. Penso que dois anos é muito pouco para se colher os frutos desejados. Mas, apesar do tempo exíguo da administração, a atual equipe, sob a batuta de Crispiniano Neto, tem se diferenciado das demais pelo fácil acesso proporcionado aos artistas e produtores culturais.”

Nelson Rebouças
Artista plástico, poeta e produtor cultural



Prédios Históricos da Fundação José Augusto

Prédio Sede da Fundação José Augusto

Fundada em 1963, num primeiro momento, a Fundação José Augusto teve a função de aglutinar e manter outras instituições que lhe eram preexistentes. Já funcionaram no prédio onde atualmente é a sede administrativa da FJA, as Faculdades de Filosofia e Sociologia, o Instituto Juvenal Lamartine e a Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza. Com o passar do tempo, a Fundação foi perdendo seu caráter educacional e assumindo a função de instituição gestora da política cultural do Governo do Estado.

Os primeiros registros do prédio-sede da FJA datam de 1923, quando foi inaugurado o Grupo Escolar Antônio de Souza. No ano de 1937 o prédio foi alugado para o Governo do Estado para instalar em suas dependências a Escola Normal de Natal, e, em meados dos anos 40, a seção feminina do Colégio Atheneu Norte-rio-grandense.

Prédios Históricos da Fundação José Augusto

Memorial Câmara Cascudo

Câmara Cascudo é o maior historiador e folclorista do nosso Estado. Seu memorial conta com um acervo de cerca de 10 mil livros, móveis, cartas e documentos que retratam e relembram sua trajetória.

O prédio que abriga o Memorial Câmara Cascudo é uma construção do século XVIII, erguida para servir de sede ao Real Erário. O lugar foi reconstruído em 1875 para servir à Tesouraria da Fazenda e também abrigou o Quartel General do Exército Nacional.

No Memorial se encontra um grande acervo de jornais, correspondências e fotografias, além da biblioteca particular de Câmara Cascudo, com cerca de 9 mil títulos.

Museu Café Filho

O Museu tem um acervo documental e iconográfico sobre o ex-presidente norte-rio-grandense Café Filho, incluindo aspectos biográficos e informações sobre a vida política, com registro de fotos de suas viagens e de suas campanhas.

O museu dispõe, também, da biblioteca particular do presidente e de parte do mobiliário de sua residência, vinda do Rio de Janeiro.

Museu de Arte Sacra

O Museu de Arte Sacra do RN, criado em 21 de dezembro de 1988 e instalado na Igreja Santo Antônio, tem como objetivo recolher, inventariar e expor objetos de arte religiosa do Estado, cujo patrimônio, pela sua qualidade e importância histórica, merece ser preservado. Reúne um acervo rico com imagens dos séculos XVII ao XX, além de pinturas, alfaias, ourivesaria, prataria e mobiliário utilizados no culto religioso.

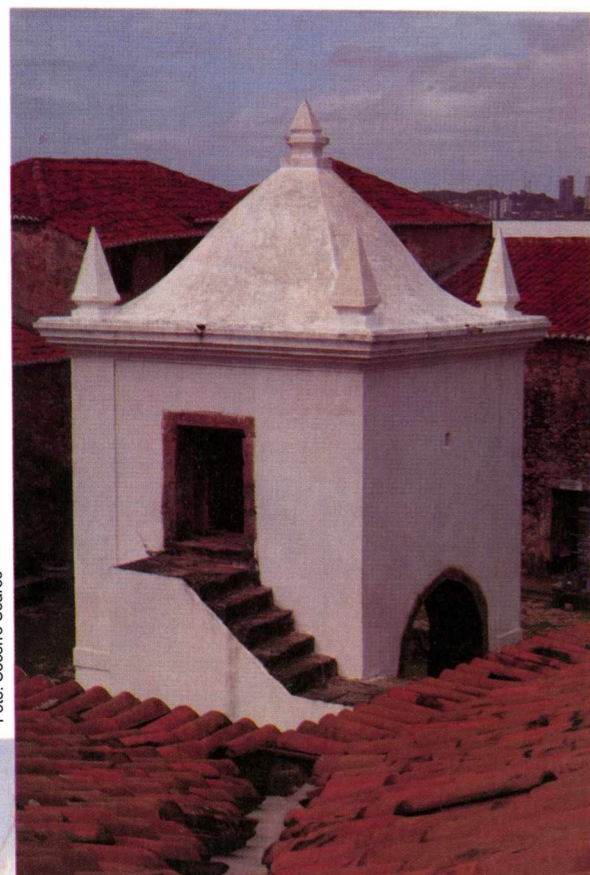
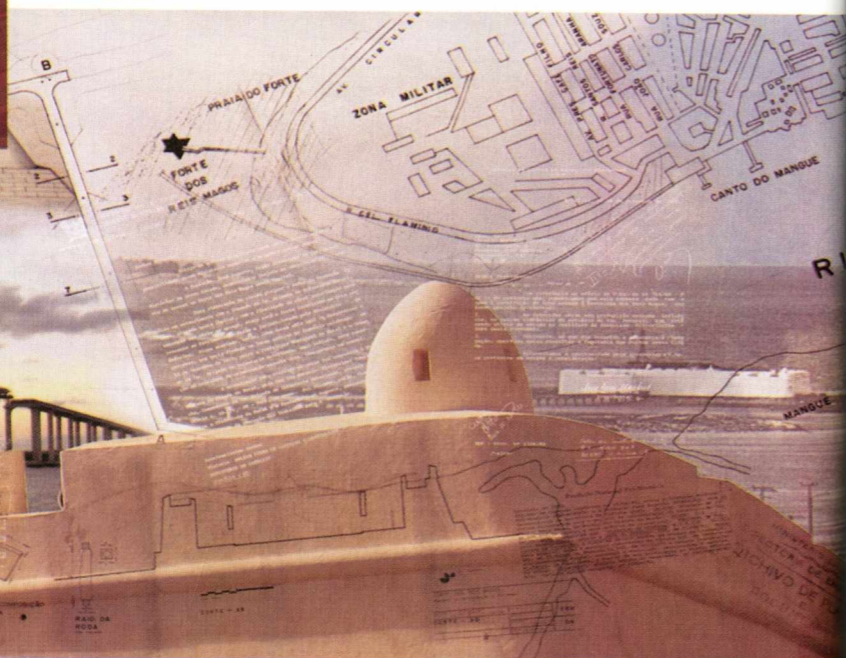


Foto: Socorro Soares



Centro Cultural Adjuto Dias

O Centro Cultural Adjuto Dias abriga o teatro de Caicó, com capacidade para 450 pessoas e a Galeria de Arte Oswaldo Lamartine de Faria. O espaço foi inaugurado em 2003 e normalmente é usado para palestras, encenações teatrais e outras apresentações artísticas. Em 2008 a Fundação José Augusto elaborou um projeto de reforma e recuperação do prédio, já aprovado pela governadora. A Instituição aguarda a abertura do Orçamento de 2009 para iniciar as obras orçadas em 100 mil reais.

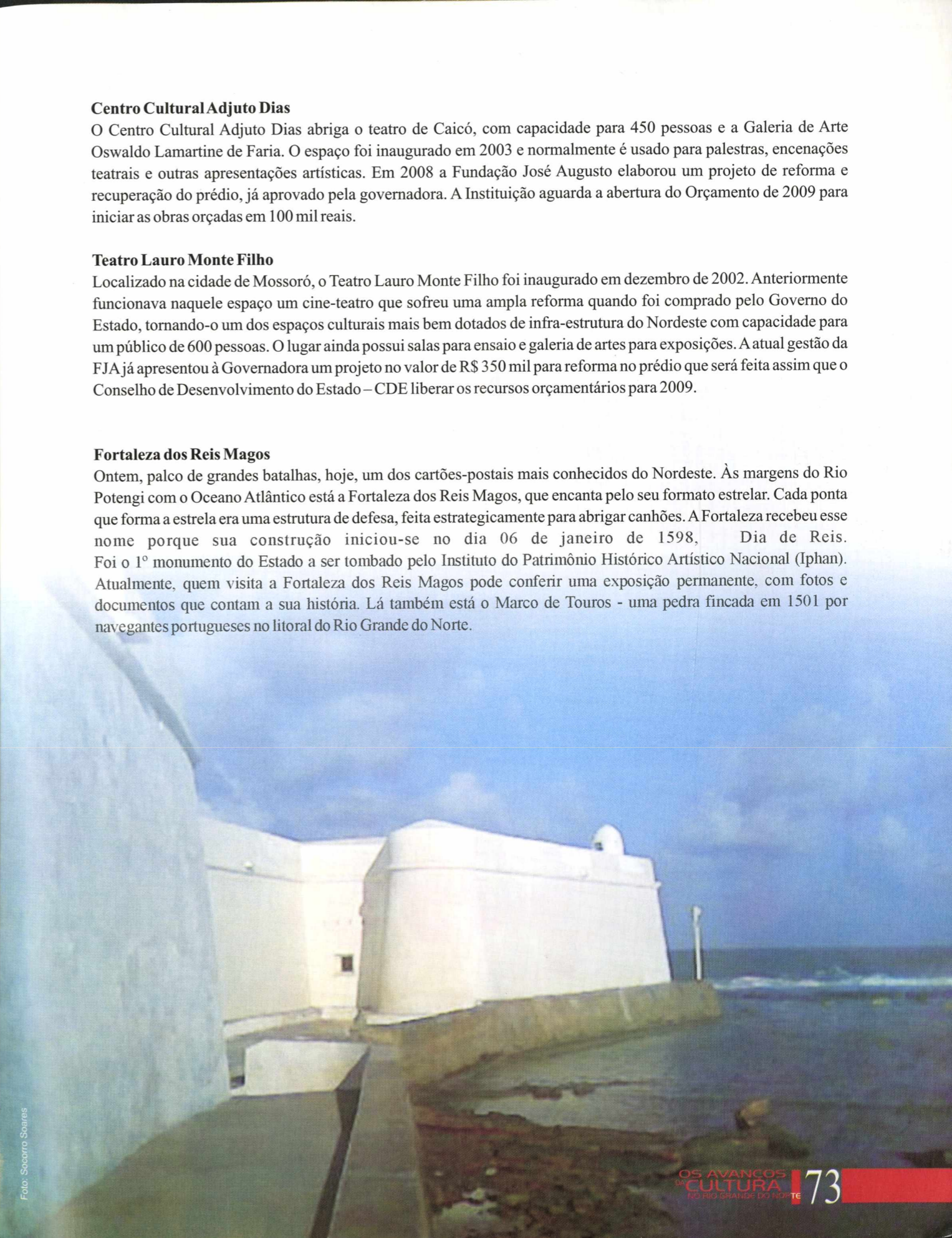
Teatro Lauro Monte Filho

Localizado na cidade de Mossoró, o Teatro Lauro Monte Filho foi inaugurado em dezembro de 2002. Anteriormente funcionava naquele espaço um cine-teatro que sofreu uma ampla reforma quando foi comprado pelo Governo do Estado, tornando-o um dos espaços culturais mais bem dotados de infra-estrutura do Nordeste com capacidade para um público de 600 pessoas. O lugar ainda possui salas para ensaio e galeria de artes para exposições. A atual gestão da FJA já apresentou à Governadora um projeto no valor de R\$ 350 mil para reforma no prédio que será feita assim que o Conselho de Desenvolvimento do Estado – CDE liberar os recursos orçamentários para 2009.

Fortaleza dos Reis Magos

Ontem, palco de grandes batalhas, hoje, um dos cartões-postais mais conhecidos do Nordeste. Às margens do Rio Potengi com o Oceano Atlântico está a Fortaleza dos Reis Magos, que encanta pelo seu formato estrelar. Cada ponta que forma a estrela era uma estrutura de defesa, feita estrategicamente para abrigar canhões. A Fortaleza recebeu esse nome porque sua construção iniciou-se no dia 06 de janeiro de 1598, Dia de Reis. Foi o 1º monumento do Estado a ser tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan). Atualmente, quem visita a Fortaleza dos Reis Magos pode conferir uma exposição permanente, com fotos e documentos que contam a sua história. Lá também está o Marco de Touros - uma pedra fincada em 1501 por navegantes portugueses no litoral do Rio Grande do Norte.

Foto: Socorro Soares



Funcionários FJA

“ssa gestão é caracterizada pelo fácil acesso, democracia e respeito ao funcionário. Nós servidores estamos tendo apoio em iniciativas culturais e a negociação do nosso Plano de Cargos, Carreiras e Salários tem realmente caminhado. Tem sido muito gratificante trabalhar para a atual gestão”.

Aluízio Lucas (Lula) – servidor da FJA há mais de 20 anos





FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Contatos

Assessoria de Imprensa – 3232-5352
Assessoria Jurídica – 3232-5343
Biblioteca Câmara Cascudo – 3232-9746
Casas de Cultura Popular – 3232-5317
Centro Cultural Adjuto Dias (Caicó) – 3217-4455
Centro de Documentação Eloy de Souza (CEDOC) – 3232-9724
Centro de Pesquisa Juvenal Lamartine (CEPEJUL)– 3232-5313
Centro de Promoção Cultural (CPC) – 3232-7438
Cidade da Criança – 3232 – 9757
Comissão de Tombamento - 3232 -5350
Contabilidade - 3232 -5332
Coordenadoria Administrativa – 3232-5325
Escola de Dança do TAM- 3232 -9726
Fortaleza dos Reis Magos – 3202-9006
Gabinete da Presidência - 3232 -5304
Gráfica Manimbu - 3232 -5355
Instituto de Música Waldemar de Almeida -3232-5357
Lei Câmara Cascudo – 3232-5315
Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte - 3232 -5318
Pinacoteca do RN - 3232 -9727
Setor de Projetos/Pontos de Cultura – 3232-5322
Teatro Alberto Maranhão - 3232 – 9704
Teatro de Cultura Popular Chico Daniel - 3232 -5307
Teatro Lauro Monte Filho (Mossoró) – 3315-3835

Código (0xx84)

**PROGRAMA
DE DESENVOLVIMENTO DA**

CULTURA

DO RIO GRANDE DO NORTE

EDITAIS DE

CULTURAS POPULARES • Cornélio Campina

TEATRO • Chico Villa

JORNALISMO CULTURAL • Rubens Lemos

LITERATURA DE CORDEL • Xexéu

TERCEIRA IDADE • Ubirajara Macêdo

GRAVAÇÃO DE CD • Núbia Lafayete

CINEMA • William Cobbett

CULTURA PARA JUVENTUDE • Emanuel Bezerra

QUADRINHOS • Moacy Cirne

LITERATURA • Oswaldo Lamartine

TEATRO DE RUA • Lula Medeiros

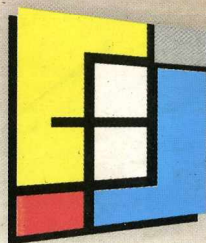
DANÇA • Roosevelt Pimenta

PINTURA • Thomé Filgueira

Informações: (84) 3232 5324 | www.fja.rn.gov.br



FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO



F U N D A Ç Ã O
.....
JOSÉ AUGUSTO



MISSÃO

CONSTRUIR CIDADANIA CULTURAL
PARA O POVO POTIGUAR COM ÉTICA,
TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO.

